

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: ESPIRITO SANTO  
MUNICÍPIO: ARACRUZ

## **Relatório Anual de Gestão 2022**

ROSIANE SCARPATT TOFFOLI  
Secretário(a) de Saúde

## Sumário

### 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

### 2. Introdução

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

### 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

### 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

### 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

### 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

### 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

### 10. Auditorias

### 11. Análises e Considerações Gerais

### 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

## 1. Identificação

### 1.1. Informações Territoriais

UF	ES
Município	ARACRUZ
Região de Saúde	Metropolitana
Área	1.436,02 Km²
População	104.942 Hab
Densidade Populacional	74 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 15/02/2023

### 1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE ARACRUZ
Número CNES	2650460
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	27142702000166
Endereço	AVENIDA MOROBA 20
Email	semsa@aracruz.es.gov.br
Telefone	27 3270-7411

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/02/2023

### 1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	LUIZ CARLOS COUTINHO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ROSIANE SCARPATT TOFFOLI
E-mail secretário(a)	rosiane.st@hotmail.com
Telefone secretário(a)	2732707411

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/02/2023

### 1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	09/2021
CNPJ	10.429.253/0001-39
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Rosiane Scarpatti Toffoli

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/02/2023

### 1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 20/03/2023

### 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Metropolitana

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade	
AFONSO CLÁUDIO		954.656	30326	31,77
ARACRUZ		1436.02	104942	73,08
BREJETUBA		342.507	12450	36,35
CARIACICA		279.975	386495	1.380,46
CONCEIÇÃO DO CASTELO		364.531	12887	35,35

DOMINGOS MARTINS	1225.327	34120	27,85
FUNDÃO	279.648	22379	80,03
GUARAPARI	592.231	128504	216,98
IBATIBA	241.49	26762	110,82
IBIRAÇU	199.824	12701	63,56
ITAGUAÇU	530.388	13982	26,36
ITARANA	299.077	10433	34,88
JOÃO NEIVA	272.865	16774	61,47
LARANJA DA TERRA	456.985	10919	23,89
MARECHAL FLORIANO	286.102	17141	59,91
SANTA LEOPOLDINA	716.441	12171	16,99
SANTA MARIA DE JETIBÁ	735.552	41588	56,54
SANTA TERESA	694.532	23853	34,34
SERRA	553.254	536765	970,20
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	187.894	26204	139,46
VIANA	311.608	80735	259,09
VILA VELHA	208.82	508655	2.435,85
VITÓRIA	93.381	369534	3.957,27

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

### 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI	
<b>Endereço</b>	Morobá	
<b>E-mail</b>		
<b>Telefone</b>		
<b>Nome do Presidente</b>	Wellington Moura Pego	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	32
	<b>Governo</b>	8
	<b>Trabalhadores</b>	16
	<b>Prestadores</b>	8

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

### 1.8. Casa Legislativa

#### 1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

#### 2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

#### 3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

- Considerações

## 2. Introdução

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	4173	3990	8163
5 a 9 anos	4135	3943	8078
10 a 14 anos	3937	3656	7593
15 a 19 anos	3876	3777	7653
20 a 29 anos	8659	8392	17051
30 a 39 anos	9081	8810	17891
40 a 49 anos	7186	7317	14503
50 a 59 anos	5269	5618	10887
60 a 69 anos	3819	4045	7864
70 a 79 anos	1673	1847	3520
80 anos e mais	682	1057	1739
<b>Total</b>	<b>52490</b>	<b>52452</b>	<b>104942</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 15/02/2023.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020
ARACRUZ	1457	1512	1453

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 15/02/2023.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	391	321	478	681	303
II. Neoplasias (tumores)	370	437	294	389	500
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	59	39	30	46	66
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	140	93	90	103	117
V. Transtornos mentais e comportamentais	37	52	38	51	61
VI. Doenças do sistema nervoso	76	52	66	60	91
VII. Doenças do olho e anexos	29	30	23	22	44
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	10	2	6	4	10
IX. Doenças do aparelho circulatório	651	608	572	636	736
X. Doenças do aparelho respiratório	774	591	430	541	703
XI. Doenças do aparelho digestivo	610	574	491	635	762
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	279	181	154	140	166
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	150	128	131	115	165
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	701	677	448	639	705
XV. Gravidez parto e puerpério	1129	1374	1298	1300	1308
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	104	141	114	137	202
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	36	39	21	30	38
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	199	179	186	214	247
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	626	553	884	777	812
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	127	151	68	76	122

CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>6498</b>	<b>6222</b>	<b>5822</b>	<b>6596</b>	<b>7158</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/02/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	9	21	100
II. Neoplasias (tumores)	103	88	102
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	2	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	24	24	30
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	3	5
VI. Doenças do sistema nervoso	16	22	18
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	135	145	147
X. Doenças do aparelho respiratório	50	74	36
XI. Doenças do aparelho digestivo	23	34	25
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	2	4
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	4	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	25	18	16
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	9	5	6
XVII. Malform cong de formid e anomalias cromossômicas	9	7	6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	3	5
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	54	55	55
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
<b>Total</b>	<b>471</b>	<b>507</b>	<b>559</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 15/02/2023.

#### • Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

##### Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

**3.2** - O número de nascidos vivos por residência da mãe até o terceiro quadrimestre de 2022 foram de 1.492 sendo **828** por parto cesáreo e **663** por parto vaginal (1.464 gestações única e 27 dupla). **90,68 %** dos nascidos vivos provêm de gestantes que realizaram 7 ou mais consultas pré-natais (81,81%); 4 a 6 consultas pré-natais (14,19%); 1 a 3 consultas (3,25%) e 0,73% que não realizaram nenhuma consulta pré-natal entre **37 a 41 semanas de gestação**, **7,9%** das gestantes tiveram o parto entre **32 a 36 semanas de gestação**, **0,67 %** entre **22 a 27 semanas**, **0,2%** entre **28 e 31 semanas** e **0,2%** com mais de **42 semanas**. De 1.477 nascimentos realizados em Hospitais, **80,83%** foi pela Fundação Hospitalar e Maternidade São Camilo. Para este mesmo período foram registrado 12 óbitos fetais, 08 óbitos neonatal precoce (0-6 dias), 02 óbitos neonatal tardio (7-27 dias) e 04 óbitos pós neonatal (28 dias a menores de 1 ano), sendo as maiores causas dos óbitos relacionados a algumas afecções originadas no período perinatal e malformações congênitas. (CMI = **9,38**).

**3.3** - Em relação à morbidade hospitalar do SUS por local de internação em 2022 foram registrados **4.391** AIH's aprovadas somando um valor total de despesa de **R\$ 4.122.431,99**. Entre as principais causas de internação estão, em ordem decrescente, gravidez parto e puerpério (21,49%); doenças do aparelho respiratório (12,82%); doenças do aparelho digestivo (12,77%); 12,34% (lesões eventuais consequentes de causas externas); 12% (doenças do aparelho geniturinário); 6,71% (doenças do aparelho circulatório); algumas doenças infecciosas e parasitárias (3,75%) e neoplasias (1,59%), que juntas representam 83,51% das AIH's aprovadas e 88,64% do valor total gasto com estas internações.

**3.4** - A mortalidade geral em 2022 foi de **542** óbitos. Segundo "Causas Capítulos", as principais causas dos óbitos, em ordem decrescente, foram doenças do aparelho circulatório (25,46%); neoplasias (18,45%); causas externas - acidentes, homicídios e suicídios (11,25%); doenças do aparelho respiratório (9,4%); doenças infecciosas e parasitárias (7,56%); doenças do aparelho geniturinário (6,45%); doenças endócrinas nutricionais e metabólicas (4,98%); doenças do aparelho digestivo (4,98%); doenças do sistema nervoso (4,61%); transtornos mentais e comportamentais (1,66%); malformações congênitas e anomalias cromossômicas (1,47%); algumas afecções originadas do período perinatal (1,1%); causas mal definidas (1,1%) e doenças de pele e do tecido subcutâneo (0,73%).

Com relação à faixa etária os achados foram os seguintes:

- 2,58%: < 1 ano
- 0,73%: 1 a 4 anos
- 0,18%: 10 a 14 anos
- 1,47%: 15 a 19 anos
- 3,5%: 20 a 29 anos
- 4,79%: 30 a 39 anos
- 7,19%: 40 a 49 anos

- 10,7%: 50 a 59 anos
- 18,45%: 60 a 69 anos
- 21,58%: 70 anos anos
- 28,78%: 80 anos ou +

O que significa dizer que o número de óbitos foi diretamente proporcional à faixa etária, exceto no grupo menores de 1 ano de idade e de 1 a 4 anos. Por fim, o percentual de óbitos foi de 57,2% do sexo masculino e 42,8% do sexo feminino.

#### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

##### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	241.522
Atendimento Individual	160.948
Procedimento	405.418
Atendimento Odontológico	8.895

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

##### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	188	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2630	144980,61	-	-
03 Procedimentos clínicos	269	40,45	2578	2773769,58
04 Procedimentos cirúrgicos	409	11665,77	1109	936391,54
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3496</b>	<b>156686,83</b>	<b>3687</b>	<b>3710161,12</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/02/2023.

##### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	546	1748,32
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	1	114,00

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/02/2023.

##### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	75628	10,80	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	197789	1126384,66	-	-
03 Procedimentos clínicos	521689	1257697,80	2582	2775660,84
04 Procedimentos cirúrgicos	3569	40798,17	1810	1347169,02
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	36146	178922,70	-	-
<b>Total</b>	<b>834821</b>	<b>2603814,13</b>	<b>4392</b>	<b>4122829,86</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/02/2023.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	48	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	11623	-
<b>Total</b>	<b>11671</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 15/02/2023.

#### • Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1 De acordo com as estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/CVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet), data da consulta: 25/03/2022, a população residente de Aracruz é de **104.942**, e segundo o SISAB o total de cadastros individuais realizados pelas equipes foi de **94.914**. Em relação ao parâmetro de capitação ponderada **28.911** pessoas cadastradas possuem algum critério de ponderação. ( cobertura população geral: 90,44% ).

Com relação a produção da atenção básica foram realizados, segundo <https://sisab.saude.gov.br/paginas/ acessoRestrito/relatorio/federal/saude/RelSauProducao.xhtml>, um total de **262.117 visitas domiciliares** ; **176.432 atendimentos individuais** ; **9.818 atendimentos odontológicos** e **442.418 procedimentos** realizados pelas equipes de saúde.

Tipo de Produção	Agente comunitário de saúde	Assistente Social	Cirurgião dentista	Enfermeiro	Médico	Psicólogo	Farmacêutico	Fisioterapeuta	Nutricionista	Técnico e auxiliar de enfermagem
Visita Domiciliar	262.117	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atendimento Individual	0	1.688	0	58.118	103.080	7.363	3	2.355	3.825	0
Atendimento Odontológico	0	0	9.818	0	0	0	0	0	0	0
Procedimento	4	139	0	76.314	7.481	918	8	5.499	2.310	349.745

Em relação ao Previne Brasil segue abaixo o alcance das coberturas, proporções e percentuais nos 3 quadrimestre de 2022 dos indicadores de desempenho, bem como o alcance percentual da meta para cada indicador.

Indicador	Meta	Q1	Q2	Q3
Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 20ª sem de gestação	45%	35%	32%	40%
Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	60%	53%	59%	83%
Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	60%	19%	23%	41%
Cobertura e exame citopatológico	40%	29%	29%	29%
Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente	95%	63%	64%	58%
Percentual de pessoas hipertensa com PA aferida em cada semestre	50%	10%	14%	15%
Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	50%	7%	10%	11%

Obs: **64,83%** de demanda espontânea ( Q1 - 73,23%; Q2 - 61,68%; Q3 - 60,71% ).

4.2 De acordo com o SIA (acesso dia 10/03/2023) o valor total pago à **produção ambulatorial** relacionado ao grupo de procedimentos no ano de 2022 foi **R\$ 5.428.660,69**, distribuída da seguinte forma:

- **Ações de Promoção e Prevenção de Saúde (Ações coletivas/individuais em saúde)** - R\$ 48,60

- **Procedimentos com finalidade diagnóstica** - R\$ 2.448.086,51, sendo **61,57%** destinado a diagnóstico em **laboratório clínico**: **13,18%** diagnóstico por **radiologia**; **11,17%** diagnóstico por **tomografia**; **8,7%** diagnóstico por **ultrassonografia**; **1,88%** diagnóstico por **anatomia patológica e citopatológica**; **1,59%** diagnóstico por **endoscopia**; **1,55%** métodos diagnósticos em **especialidades**; **0,22%** em diagnóstico por **teste rápido**; **0,06%** diagnóstico por **ressonância magnética**; **0,01%** em **coleta de material**; **0,01%** diagnóstico por **radiologia intervencionista** e **0,009%** diagnóstico e procedimentos especiais em **hemoterapia**.

- **Procedimentos clínicos** - R\$ 2.149.018,15, sendo **95,33%** em **consultas/atendimentos/acompanhamentos**; **3,76%** em **fisioterapia**; **0,76%** **tratamentos clínicos**(outras especialidades); **0,13%** **tratamentos odontológico** e **0,0049%** em **hemoterapia**.

- **Procedimentos cirúrgicos** - R\$ 67.387,80, sendo **65,08%** em pequenas cirurgias de **pele, tecido subcutâneo e mucosa**; **23,8%** em cirurgia **bucamaxilofacial**; **5,11%** cirurgias de **vias aéreas superiores, da face, da**

cabeça e do pescoço; 3,59% em cirurgia do sistema osteomuscular; 1,25% em anestesiologia; 0,42% em cirurgia do aparelho da visão; 0,31% em outras cirurgias; 0,27% em cirurgia do aparelho circulatório; 0,07% em cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal; 0,03% em cirurgia do aparelho geniturinário e 0,02% em cirurgia torácica.

- Medicamentos (Componente Especializado da Assistência Farmacêutica) - R\$ 501.764,68.

- Ações complementares de atenção à saúde (autorização /regulação) - R\$ 262.354,95.

O atendimento de urgência representou um total de R\$ 278.655,47 (5,13%) do valor total gasto em produção ambulatorial distribuídos da seguinte forma:

- Procedimentos clínicos : R\$ 103,38 ;

- Procedimentos com finalidade diagnóstica: R\$ 255.483,93 ;

- Procedimentos cirúrgicos: R\$ 23.068,16 .

4.3 Com relação à produção da Atenção psicossocial a quantidade aprovada foi de :

Sistema de Informações Ambulatoriais	Quantidade aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento Psicossocial		
<b>Total</b>	<b>1.331</b>	<b>R\$ 4.200,51</b>
0301080011 Abordagem Cognitiva Comportamental Do Fumante (Por Atendimento / Paciente)	1	-
0301080143 Atendimento Em Oficina Terapeutica I - Saude Mental	2	120,22
0301080151 Atendimento Em Oficina Terapeutica II - Saude Mental	1	23,16
0301080160 Atendimento Em Psicoterapia De Grupo	257	R\$ 1.436,63
0301080178 Atendimento Individual Em Psicoterapia	1.070	R\$ 2.728,50

Acesso em 10/03/2023 <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabegi.exe?sia/cnv/qaes.def>

4.4 Total de AIH's aprovadas em 2022 foram de 5.204, distribuídas entre os grupos de procedimentos clínicos (3.104 AIH's), procedimentos cirúrgicos (2.098 AIH's) e procedimentos com finalidade diagnóstica (02 AIH's), correspondendo a um valor total pago de R\$ 3.348.550,26 , R\$ 1.587.395,10 e R\$ 2.757,05 , respectivamente. Sendo que 779 AIH's correspondem à procedimentos cirúrgicos eletivos no valor de R\$ 469.860,68 ; o montante de R\$ 1.117.534,42 correspondem aos procedimentos cirúrgicos de urgência ( 1.319 AIH's), ou seja 62,86%.

No subgrupo de procedimentos clínicos destaca-se os tratamentos clínicos ( outras especialidades), correspondendo um total de 1.819 AIH's pagas no valor de R\$ 2.689.669,60 ; e, no subgrupo procedimentos cirúrgicos destaca-se cirurgia obstétrica com um total de 521 AIH's no valor de R\$ 337.947,10 , cirurgias do aparelho osteomuscular somando um total de 457 AIH's pagas no valor de R\$ 354.281,05 e cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal somando um total de 438 AIH's pagas no valor de R\$ 381.967,19.

O valor total dos procedimentos hospitalares realizados em 2022 foi de R\$ 4.938.702,41 . Todos os dados foram extraídos do Sistema de Informação Tabnet/Datasus ( 10/03/2023).

Procedimentos Clínicos	AIH aprovadas	Valor aprovado R\$
03.01 Consultas/atendimentos/acompanhamentos	372	29.959,62
03.03 Tratamentos clínicos ( outras especialidades)	1.819	2.689.669,60
03.04 Tratamento em oncologia	65	41.449,38
03.05 Tratamento em nefrologia	85	180.082,50
03.08 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros	179	92.796,41
03.10 Parto e Nascimento	584	314.592,75
<b>Total</b>	<b>3.104</b>	<b>3.348.550,26</b>

Procedimentos cirúrgicos	AIH aprovadas	Valor aprovado R\$
04.01 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	35	6.913,39
04.03 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	3	1.261,63
04.04 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	74	79.239,64
04.06 Cirurgia do aparelho circulatório	47	35.610,96
04.07 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	438	381.967,19
04.08 Cirurgia do sistema osteomuscular	457	354.281,05
04.09 Cirurgia do aparelho geniturinário	327	152.788,71
04.10 Cirurgia de mama	14	5.318,93
04.11 Cirurgia obstétrica	521	337.947,10

04.12 Cirurgia torácica	28	60.474,07
04.13 Cirurgia reparadora	1	774,09
04.15 Outras cirurgias	153	170.818,34
<b>Total</b>	<b>2.098</b>	<b>1.587.395,10</b>

Desmembrando o subgrupo **Tratamentos clínicos (outras especialidades)**, que juntas somam um valor de R\$ 2.689.669,60, o que corresponde a 80,32% de toda produção relacionada aos procedimentos hospitalares. Dentro dessas despesas relacionadas a tratamentos clínicos (outras especialidades), destacam-se as seguintes proporções **25,75%** tratamento de pneumonias ou influenza (gripe), correspondendo um valor de R\$ 692.854,77; **10,97%** tratamento de outras doenças bacterianas, correspondendo a um valor de R\$ 295.089,88; **10,22%** tratamento de outras doenças do aparelho urinário, correspondendo a um valor de R\$ 275.051,67; **8,76%** tratamento de insuficiência cardíaca, correspondendo a um valor de R\$ 235.761,02; **5,81%** tratamento de acidente vascular cerebral e AVC (isquêmico ou hemorrágico), correspondendo a um valor de R\$ 156.359,05; **3,2%** tratamento de outras doenças do aparelho respiratório, correspondendo a um valor de R\$ 85.825,95; **3%** em tratamento de doenças crônicas das vias aéreas inferiores, correspondendo a um valor de R\$ 80.638,34; **2,73%** tratamento de transtornos das vias biliares e pâncreas, correspondendo um valor de R\$ 73.675,98; **2,68%** tratamento de infarto agudo do miocárdio, correspondendo a um valor de R\$ 72.292,46; **2,44%** tratamento de diabetes mellitus, correspondendo a um valor de R\$ 65.713,75.

#### 4.5 Produção de Assistência Farmacêutica

Não há produção sob gestão municipal

#### 4.6 Produção de Vigilância em Saúde por grupo de procedimento

Grupo de procedimento	Qtd. aprovada
<b>01 Ações de promoção e prevenção em saúde</b>	<b>56</b>
0102010072 CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA	2
0102010170 INSPECAO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA	11
0102010188 LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA	5
0102010226 ATIVIDADE EDUCATIVA PARA A POPULACAO	33
0102010242 ATENDIMENTO A DENUNCIAS/RECLAMACOES	3
0102010510 ATIVIDADES EDUCATIVAS,COM RELACAO AO CONSUMO DE SODIO, ACUCAR E GORDURAS, REALIZADAS PARA O SETO	2
<b>02 Procedimentos com finalidade diagnóstica</b>	<b>15.196</b>
0213010720 PESQUISA DE SARS-COV-2 POR RT - PCR	1.182
0214010104 TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE INFECCAO PELO HBV	2.856
0214010112 TESTE RAPIDO PARA VIRUS ZIKA IGG/IGM	1
0214010139 TESTE RAPIDO PARA FEBRE CHIKUNGUNYA IGM	1
0214010163 TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE SARS-COVID-2	11.156
<b>Total</b>	<b>15.252</b>



## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	3	3
FARMACIA	0	1	3	4
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	1	15	16
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	10	10
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	4	4
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	6	6
POLICLINICA	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	2	2
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>53</b>	<b>55</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/02/2023.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	3	0	0	3
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	6	0	0	6
MUNICIPIO	39	0	0	39
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	2	0	2
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	2	0	0	2
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
FUNDACAO PRIVADA	2	0	0	2
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
<b>PESSOAS FISICAS</b>				
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>55</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/02/2023.

### 5.3. Consórcios em saúde

Período 2022

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes

02618132000107	Direito Público	Serviços de apoio ao diagnóstico Urgência e emergência Atenção básica Atenção odontológica Atenção psicossocial Consulta médica especializada	ES / ARACRUZ
----------------	-----------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 15/02/2023.

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede física prestadora dos serviços de saúde no SUS são assim subdivididas:

1. **Administração Pública**

1.1 **Órgão Público do Poder Executivo Federal:** as 06 Unidade Básicas de Saúde Indígena:

- UBS's indígena: Pau Brasil; Irajá; Comboios; Boa Esperança, Caieras Velhas e Escritório local de apoio indígena.

1.2 **Municipais:**

- Farmácia (03): Central de Abastecimento Farmacêutico ( Bela Vista); Farmácia de Alto Custo e Farmácia Básica Central (Centro);

- Centro de Saúde/Unidade Básica (15): UBS's: do Caic; Coqueiral, Barra do Riacho, Jequitibá, Guaxindiba , Bela Vista, Vila Rica, Morobá, Mambrini, Guaraná, Barra do Sahy, Santa Cruz, Santa Rosa, Vila do Riacho e Mar Azul Sauê.

- Centro de Atenção Psicossocial (01): Centro de Atenção Psicossocial, o CAPS II;

- Posto de Saúde (02): Central de Ambulância Municipal e Unidade Básica de Saúde novo Irajá ( Atualizado como centro de saúde/unidade básica);

- Central de Gestão de Saúde (01): Secretaria Municipal de Saúde (Sems);

- Unidade de Vigilância em Saúde (04): Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância em Saúde do Trabalhador e Vigilância em Saúde (Centro de Controle de Zoonoses de Aracruz - CCZ);

- Clínica/Centro de Especialidade (08): CREA ( Centro de Reabilitação de Aracruz), CREA (apoio Coqueiral), Centro de Hemodiálise de Aracruz, Centro de Especialidades Odontológicas da Sede, Centro de Especialidades Odontológicas da Orla, Casa Rosa ( Centro de Referência em Saúde da Mulher) , Casa Azul ( Centro de Referência de Saúde do Homem) e CTA SAE e Programas de Referência da Atenção Secundária.

- Pronto Atendimento (02) : Unidade de Pronto Atendimento 24 horas da Barra do Riacho e Unidade de Pronto Atendimento 24 do Vila Rica;

- Central de regulação de Acesso (1): Agência Municipal de Agendamento (AMA);

- Unidade mista (01): Jacupemba;

- Policlínica (1): CEMA ( Centro de Especialidades Médicas de Aracruz).

1.3 **Órgão Público do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal:**

- Farmácia (01): farmácia Cidadã Estadual de Aracruz (bairro Guaxindiba);

- Centro de Saúde/Unidade Básica (01): Centro de Detenção Provisória de Aracruz ( CDPA).

1.4 **Consórcio Público de Direito Público ( Associação Pública):**

- Unidade Móvel de de nível Pré- hospitalar na área de Urgência (03).

2. **Sociedade Empresaria Limitada:**

- Clínica/Centro de especialidade (1): Clínica Levanta-te (Centro de Recuperação da Dependência do Álcool e Drogas).

- Consultório Isolado (1): São Gabriel Diagnóstico (Centro).

3. **Entidades sem fins lucrativos**

### 3.1 Fundação Privada:

- Hospital Geral (01): Fundação Hospital e Maternidade São Camilo;

- Consultório isolado (01): Fundação Social Monsenhor Guilherme Schmitz - Consultório Médico Recanto do Ancião.

### 3.2. Associação Privada:

- Clínica/ centro de especialidade (1): APAE ( Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Aracruz).

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	6	0	11	3	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	11	27	71	173	136
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	22	1	15	4	0
	Intermediados por outra entidade (08)	43	9	2	29	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	5	0	1	3	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	1	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	64	14	33	104	3
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	7	2	1	5	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/03/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	7	7	9	0	
	Celetistas (0105)	0	7	1	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	6	0	
	Bolsistas (07)	10	26	24	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	371	440	520	0	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	77	140	0	
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	12	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	2	5	4	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	334	493	464	0	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

### Profissionais de saúde que trabalham no SUS

#### Administração Pública Direta ou Indireta

- A quantidade de servidores efetivos e celetistas, contratados pela própria administração ou cedidos a mesma são de : 11 médicos; 27 enfermeiros; 71 profissionais de nível superior; 173 profissionais de nível médio e 136 ACS.

- Os empregados públicos celetistas e/ou contratado temporário ou por prazo/tempo determinado são: 45 médicos; 9 enfermeiros; 02 profissionais de nível superior e 29 profissionais de nível médio.

- Contratos temporários e cargos em comissão: 67 médicos; 14 enfermeiros; 33 profissionais de nível superior ; 104 de nível médio e 03 ACS.

- Residentes e estagiários próprio ou subsidiado por outro ente/entidade: 06 médico; 11 profissionais de nível superior e 03 de nível médio.

- Bolsistas próprio ou subsidiado por outro ente/entidade são: 21 médicos. 01 enfermeiro, 15 profissionais de nível superior e 04 profissional de nível médio.

**Administração Privada**

- Os empregados públicos celetistas e/ou contratado temporário ou por prazo/tempo determinado: 01 profissional médico.
- 01 profissional de saúde celetista de nível médio;
- Contratos temporários e cargos em comissão: 07 médicos; 02 enfermeiro, 01 profissional de nível superior e 05 profissionais de nível médio.
- Autônomos ( pessoa física ou jurídica): 05 médicos; 01 profissional de nível superior e 03 de nível médio.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

#### **DIRETRIZ Nº 1 - DIRETRIZ 1 - ASSISTÊNCIA A SAÚDE COM FOCO NA EQUIDADE, RESOLUTIVIDADE, INTEGRALIDADE ATENDENDO AS NECESSIDADES DE SAÚDE DOS MUNICÍPIOS DENTRO DAS POLÍTICAS DE HUMANIZAÇÃO COM A ORGANIZAÇÃO DAS REDES DE SAÚDE.**

**OBJETIVO Nº 1.1** - Objetivo 1 - Ampliar e qualificar o acesso da população a serviços de Atenção Básica e Especializada com qualidade, equidade e em tempo oportuno ao atendimento das necessidades de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar a territorialização por área/ESF, com cadastramento de todas as famílias e com classificação de risco.	Território redefinido	0			100,00	70,00	Percentual	90,14	128,77
Ação Nº 1 - Realizar levantamento das famílias cadastradas por ESF									
Ação Nº 2 - Realizar diagnóstico local das ESF's									
2. Ampliar a cobertura populacional na Atenção Básica (com eSF ou eSB)	Nº eSF * 3450 + (Nº eAB param. + Nº eSF equivalentes) * 3000 / Estimativa populacional * 100	0			95,00	90,00	Percentual	86,82	96,47
Ação Nº 1 - Realizar cálculo de cobertura de eSF e eSB									
3. Ampliar cobertura populacional de Saúde Bucal	Nº de equipes de saúde bucal implantadas	0			80,00	65,00	Percentual	48,59	74,75
Ação Nº 1 - Realizar levantamento de cobertura de saúde bucal									
4. Implantar o arranjo matricial nas unidades de saúde e demais pontos de atenção (Capacitação)	Nº de equipes recebendo o matriciamento	0			24	24	Número	24,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação das equipes nas unidades de saúde									
5. Implantar o Programa Saúde na Hora.	Nº de UBS habilitadas no programa junto ao Ministério da Saúde	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar adesão do programa Saúde na Hora									
Ação Nº 2 - Alocar profissionais para a unidade que terá o programa Saúde na Hora									
Ação Nº 3 - Definir unidade de saúde que será referência para o programa Saúde na Hora									
6. Adequar o Serviço de Pronto atendimento de Vila Rica aos Parâmetros assistenciais de Habilitação como UPA , pelo MS	Serviço parametrizado	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ação programada para 2023									
7. Realizar o cadastro para habilitação de Pronto Atendimento/UPA junto ao Ministério da Saúde	Cadastro de habilitação concluído	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Programado para 2025									
8. Implantar o protocolo de classificação de risco para os médicos e enfermeiros que atuam na Urgência e na Atenção Básica	Nº de pontos de atenção com protocolo de classificação de risco.	0			19,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento de profissionais que atuam na urgência e emergência e na atenção básica									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais									
Ação Nº 3 - Adequar espaço físico destinado à classificação de risco									
9. Implantar o acolhimento com escuta qualificada nas unidades de saúde utilizando as ferramentas da PNH	Nº de unidades com acolhimento implantado	0			15	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais que atuam na atenção básica quanto à escuta qualificada									
10. Implantar a Casa Azul para compor a rede da saúde do homem	Serviço implantado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Alocar espaço físico para o programa Casa Azul									
Ação Nº 2 - Disponibilizar profissionais para atendimento na Casa Azul									
Ação Nº 3 - Implantar fluxo de pacientes a serem atendidos na Casa Azul									
11. Promover estratégias de redução da demanda reprimida por atendimento especializado	Ações de redução de demanda/ oferta de serviço	0			2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Fazer higienização da fila de espera									
Ação Nº 2 - Realizar compra de serviços especializados									

Ação Nº 3 - Qualificar os pedidos de referência e contrarreferência									
Ação Nº 4 - Implantar protocolos de regulação para consultas especializadas									
12. Descentralizar o acesso aos serviços especializados nos distritos	Distritos sanitários com serviços especializados	0			5	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Discriminar quais serviços especializados são passíveis de descentralização									
Ação Nº 2 - Priorizar os locais com maiores dificuldades de acesso a serviços especializados									
Ação Nº 3 - Disponibilizar transporte para equipe responsável pela realização dos serviços especializados nos distritos sanitários									
13. Garantir a manutenção dos serviços especializados ofertados pelo município e estado.	Nº de serviços especializados ofertados/ organizados no município	0			10	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o cadastramento e atualização de profissionais e instituições especializadas no CNES									
Ação Nº 2 - Manter contrato com consórcio intermunicipal de saúde									
Ação Nº 3 - Participar das oficinas de pactuação com a Secretaria Estadual de Saúde									
Ação Nº 4 - Conhecer as referências e contrarreferências presentes no município									
14. Ampliar a resolutividade dos ambulatorios de pequenos procedimentos de forma descentralizada	Nº de unidades de saúde com oferta de pequenos procedimentos	0			6	4	Número	3,00	75,00
Ação Nº 1 - Definir os ambulatorios para atendimento de pequenos procedimentos segundo as normas técnicas da estrutura física para tal complexidade									
Ação Nº 2 - Garantir profissionais comprometidos e capacitados com a resolutividade nos ambulatorios de pequenos procedimentos									
Ação Nº 3 - Estabelecer protocolo de atendimento que garanta a resolutividade de pequenos procedimentos nos ambulatorios									
15. Atualizar os fluxos e protocolos nos diversos ciclos da vida e saúde bucal	Protocolos atualizados	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Formar comissão para avaliação dos fluxos e protocolos existentes									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais quanto a atualização dos fluxos									
Ação Nº 3 - Disponibilizar os novos fluxos									
16. Garantir que Aracruz seja referência especializada na Rede Materno Infantil através da Casa Rosa e FHMSC	Serviços ofertados serviço organizado na Atenção especializada da rede Materno Infantil	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar projeto conforme portarias da rede materno-infantil									
Ação Nº 2 - Apresentar projeto na Câmara Técnica									
Ação Nº 3 - Estabelecer parceria com FHMSC com o agente vinculador da Casa Rosa									
Ação Nº 4 - Capacitar os profissionais da atenção básica par atendimento da gestante e recém-nato conforme legislação vigente									
17. Implantar o Programa Melhor em Casa	Serviço implantado	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar projeto do programa melhor em casa									
Ação Nº 2 - Apresentar projeto na Câmara Técnica									
Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais quanto ao programa melhor em casa									
18. Aquisição de novos equipamentos / consultórios de Saúde Bucal	Nº de consultórios implantados	0			20	17	Número	17,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento dos equipamentos a serem adquiridos									
Ação Nº 2 - Realizar compra dos materiais necessários									
19. Implementar o Programa Saúde na Escola através da Atenção Básica	Nº de escolas aderidas	0			14	5	Número	43,00	860,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões intersetoriais quanto aos assuntos do PSE									
Ação Nº 2 - Capacitar profissionais quanto ao PSE									
Ação Nº 3 - Firmar parcerias com as escolas que se sensibilizaram quanto ao PSE									
20. Descentralizar e organizar a assistência aos pacientes em relação aos programas de saúde nas unidades de saúde do território	Nº de unidades de saúde	0			15	15	Número	7,00	46,67
Ação Nº 1 - Realizar assistência dos programas de saúde ao pacientes nas diversas UBS do município.									
Ação Nº 2 - Estabelecer protocolo para definir a oferta dos programas de saúde nas UBS.									
21. Estruturar, organizar e definir o papel nas referências dos programas de saúde	Processo de trabalho e referências definidas	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a contratação dos profissionais para atuarem nos programas									
Ação Nº 2 - Garantir estrutura física para alocação dos programas de saúde									
Ação Nº 3 - Estabelecer fluxos e protocolos de atendimento dos usuários									
Ação Nº 4 - Capacitar os profissionais quanto aos fluxos e protocolos estabelecidos									

Ação Nº 5 - Definir os profissionais que serão as referências dos programas de saúde									
22. Manter o serviço de assistência farmacêutica à população todos os dias da semana, incluindo feriados.	Serviço disponível diariamente	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir serviço de assistência farmacêutica à população de forma regular e sistêmica todos os dias da semana.									
23. Garantir os insumos da REMUNE para os pontos de distribuição do município	Cobertura	0			95,00	90,00	Percentual	93,95	104,39
Ação Nº 1 - Controlar e monitorar o estoque dos medicamentos municipal									
Ação Nº 2 - Realizar compra dos medicamentos da REMUNE									
24. Manter os pontos de dispensação de medicamentos nos distritos	Nº de pontos de dispensação	0			14	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir profissional para dispensação de medicamento									
Ação Nº 2 - Garantir espaço físico adequado para guarda e dispensação de medicamento									
25. Implementar a Assistência Farmacêutica na Atenção Especializada	Nº de ponto de atenção especializada	0			2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Solicitar, avaliar, autorizar, dispensar e renovar a continuidade do tratamento Especializado da Assistência Farmacêutica.									
26. Manter o funcionamento da Farmácia Cidadã	Serviço ofertado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir profissionais o funcionamento da farmácia cidadã									
Ação Nº 2 - Manter parceria com a SESA									
Ação Nº 3 - Manter espaço físico adequado									
27. Cadastrar junto ao Ministério de Saúde solicitação de habilitação do serviços especializados (UPA, Hemodiálise, CREA e CAPS II) e outros serviços a serem criados.	Nº de serviços habilitados	0			3	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar projetos dos serviços especializados para habilitação									
Ação Nº 2 - Apresentar projeto na Câmara Técnica									
Ação Nº 3 - Cadastrar projeto no sistema do MS									
28. Manter a contratualização junto ao Hospital São Camilo	Serviço contratualizado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a manutenção do fluxo de atendimento de média e alta complexidade através de contrato com a FHMSC									
29. Propor ao Estado ser referência regional para a rede de trauma-ortopedia e cirúrgica de urgência e eletiva	Serviço pactuado junto ao Estado	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Pactuar na CIB o compromisso de ser referência regional em trauma-ortopedia cirúrgica eletiva e de urgência									
30. Organizar fluxo de acesso informatizado na Farmácia Básica	Fluxo informatizado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir fluxo informatizado da assistência farmacêutica básica.									
31. Fortalecer as ações de atenção básica no âmbito das Unidades Básicas de Saúde Indígena (UBSI) através da complementariedade no fornecimento de insumo e equipamentos usados na atenção primária.	Complementar o fornecimento de insumos/equipamentos não disponível nas UBSI pelo Distrito Sanitário Especial indígena (DSEI-MGES)	0			100,00	60,00	Percentual	60,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a oferta de insumos e equipamentos									
32. Incluir os profissionais da Saúde Indígena nas reuniões, treinamento e curso de capacitação na atenção primária e especializada.	Percentual de ações programada	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter parceria com a coordenação da saúde indígena									
33. Incluir as Unidades Básicas de Saúde Indígena (UBSI) na implantação do arranjo matricial nas unidades de saúde	Número de equipes recebendo o matricialmente	0			5	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais da saúde indígena quanto ao fluxo de matriciamento da rede									
34. Atualizar os fluxos e protocolos da saúde da mulher e incluir as especificações da mulher indígena	Atualização anual	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Formar comissão para avaliação dos fluxos e protocolos existentes									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais quanto a atualização dos fluxos									
<b>OBJETIVO Nº 1.2</b> - Objetivo 2 - Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) em sua organização e qualificação, para atenção integral às pessoas com transtorno mental e/ou pessoas com demandas e necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar fluxo e protocolo de saúde mental.	Protocolo de saúde mental implantado	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais quanto a atualização dos fluxos									
Ação Nº 2 - Formar comissão para avaliação dos fluxos e protocolos existentes									
2. Implantar e habilitar o CAPS-i	Serviço implantado e habilitado	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não planejado para este ano									
3. Habilitar o CAPS II transtorno	Serviço habilitado	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar projeto do CAPS II									
Ação Nº 2 - Apresentar projeto na Câmara Técnica									
4. mplantar e habilitar o CAPS-AD	Serviço implantado e habilitado	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não planejado para este ano									
5. Implantar o matriciamento da saúde mental em todas as unidades	Unidades realizando matriciamento	0			5	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais quanto o matriciamento de saúde mental									
6. Estabelecer o fluxo de atendimento e referenciamento das urgências psiquiátricas	Fluxo elaborado e estabelecido	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais quanto a atualização dos fluxos									
Ação Nº 2 - Formar comissão para avaliação dos fluxos e protocolos existentes									
Ação Nº 3 - Definir fluxos de referência e contrarreferência em urgência psiquiátrica									
Ação Nº 4 - Realizar reunião com as referências estaduais de saúde mental para conhecer os estabelecimentos que atendem as urgências psiquiátricas									
7. Pactuar o Plano de Metas e Ações (PMA) conforme portaria 2.663 que regulamenta o Incentivo da Atenção Especializada aos Povos Indígenas – IAE-PI para o CAPS	Habilitação do CAPS através da aprovação do PMA	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Requerer a solicitação da habilitação ao recebimento do IAE-PI junto ao DSEI/SESAI/MS									
Ação Nº 2 - Apresentar o PMA do CAPS ao DSEI/SESAI/MS									

**OBJETIVO Nº 1.3** - Objetivo 3 - Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde da Mulher e da Criança priorizando a atenção ao pré-natal, parto, nascimento, puerpério, direitos e planejamento familiar e atenção à saúde da criança.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a mortalidade prematura em mulheres (de 30 a 69 anos) por DCNT	Nº de óbitos em mulheres (de 30 a 69 anos) por DCNT	0			40	47	Número	33,00	70,21
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa das mulheres dessa faixa etária para realizar ações de prevenção em saúde									
Ação Nº 2 - Garantir o acesso das mulheres aos serviço de saúde									
Ação Nº 3 - Garantir o acompanhamento por profissional qualificado									
Ação Nº 4 - Garantir a continuidade do tratamento									
2. Ampliar o rastreamento do câncer de colo de útero na população feminina de 25 a 64 anos de idade, promovendo a prevenção e o diagnóstico precoce.	Razão de exames citopatológicos de rastreamento realizados em mulheres de 25 a 64 anos na população na mesma faixa etária.	0			0,52	0,52	Percentual	0,75	144,23
Ação Nº 1 - Realizar exame preventivo em mulheres com periodicidade preconizada pelo MS dos exames preventivos recomendados para cada faixa etária nas UBS									
Ação Nº 2 - Promover ações educativas sobre os fatores de risco priorizando os grupos de risco para câncer de colo uterino									
Ação Nº 3 - Facilitar o encaminhando para exames de média complexidade das usuárias									
Ação Nº 4 - Garantir a oferta de exames de média complexidade para o diagnóstico precoce									
3. Ampliar o rastreamento do câncer de mama na população feminina de 50 a 69 anos de idade, promovendo a prevenção e o diagnóstico precoce.	Nº de mamografias realizadas (50 a 69 anos) ÷ 2 /população feminina (50 a 69 anos)	0			0,35	0,35	Taxa	0,33	94,29
Ação Nº 1 - Garantir que seja realizado o exame clínico de mama durante a coleta de preventivo									
Ação Nº 2 - Garantir a oferta de mamografia para a população feminina de 50 a 69 anos de acordo com o protocolo de periodicidade recomendado pelo MS									

4. Atualizar o fluxo e protocolo para diagnóstico do câncer bucal	Protocolo e o fluxograma aprovado e implantado	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Formar comissão para avaliação dos fluxos e protocolos existentes									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais quanto a atualização dos fluxos									
5. Elaborar e implantar projeto de cuidados com pessoas obesas	Projeto elaborado e implantado	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar levantamento e estartificar o quantitativo de pessoas obesas dentro do município									
Ação Nº 2 - Realizar projeto de cuidados com pessoas obesas									
Ação Nº 3 - Garantir o atendimento multiprofissional nas UBS									
Ação Nº 4 - Capacitar os profissionais de saúde quanto ao projeto									
6. Implementar o Programa Tabagismo nos programas de referência e descentralizar as atividades para as Unidades de Saúde	Nº de grupos implementados	0			15	6	Número	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais quanto ao programa de tabagismo									
Ação Nº 2 - Definir referência técnica pelo programa									
Ação Nº 3 - Disponer de medicamentos necessários para o funcionamento do programa									
Ação Nº 4 - Realizar levantamento de pacientes tabagistas por UBS									
Ação Nº 5 - Definir fluxo de atendimento do programa									
7. Elaborar e implementar os fluxos e protocolos dos programas de hipertensão e diabetes	Nº de protocolo elaborado e implementado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais quanto a atualização dos fluxos									
Ação Nº 2 - Formar comissão para avaliação dos fluxos e protocolos existentes									
Ação Nº 3 - Definir fluxo de atendimento do programa									
8. Garantir a realização do Teste do Pezinho nas Unidades Básicas de Saúde e Indígena, em conformidade com o Protocolo de Triagem Neonatal	Percentual	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter parceria com a coordenação da saúde indígena									
Ação Nº 2 - Disponer profissionais capacitados para realização do teste do pezinho									
9. Garantir o acesso a unidade de referência para o atendimento de ginecologia para aldeias.	Unidade de referência para atendimento	0			4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter parceria com a coordenação da saúde indígena									
10. Garantir a oferta de acesso às consultas e exames de pré-natal para a mulher indígena conforme especificidade	Percentual	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Coordenar a oferta de consultas e exames de pré-natal para mulher indígena em parceria com a SESAI									
11. Incluir profissionais da Saúde Indígena na discussão para implementação dos fluxos e dos protocolos de atenção à saúde da mulher, da criança, do adolescente, do homem, e do idoso na rede de saúde de Aracruz	Equipes de Saúde Indígenas incluídas	0			6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter parceria com a coordenação da saúde indígena									
12. Garantir e monitorar a realização do pré natal odontológico na rede assistencial	Número de primeira consulta odontológica realizada em gestante / número de gestantes.	0			60,00	60,00	Percentual	41,00	68,33
Ação Nº 1 - Realizar levantamento de gestantes com consultas odontológicas de pré-natal em dia									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa das gestantes faltantes									
13. Garantir a realização dos exames do protocolo de pré-natal, Monitorar os indicadores do previne Brasil (realização de exames de Sífilis e HIV em gestantes)	Gestantes com exames de Sífilis e HIV realizados/ Nº de gestantes	0			60,00	60,00	Percentual	83,00	138,33
Ação Nº 1 - Realizar levantamento de gestantes por área									
Ação Nº 2 - Disponer de testes rápidos nas UBS									
Ação Nº 3 - Realizar teste nas gestantes e parceiros									
Ação Nº 4 - Realizar busca ativa das gestantes faltantes									
Ação Nº 5 - Realizar o registro dos exames de forma correta no sistema									
14. Acompanhar a cobertura vacinal em menores de 05 anos de idade, conforme parâmetros do Ministério da Saúde	Cobertura vacinal poliomielite inativada e de pentavalente	0			95,00	95,00	Percentual	87,34	91,94
Ação Nº 1 - Realizar levantamento de crianças menores de 05 anos por área									

Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de crianças menores de 05 anos faltantes

**OBJETIVO Nº 1.4** - Objetivo 4 - Aprimorar a atenção à saúde da pessoa idosa com a organização do cuidado orientado pela capacidade funcional, visando o aumento da resolutividade e a integralidade da atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar e realizar o cadastro dos idosos com a ficha e o registro atualizados	Equipe com cadastro elaborado	0			24	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não planejado para este ano									
2. Implantar a cartilha do idoso	Equipes com adesão à cartilha do idoso no território	0			24	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não planejado para este ano									
3. Promover a saúde bucal na população idosa	Organizar o processo de trabalho nas equipes de saúde bucal de saúde da família	0			10	6	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa da população idosa									
Ação Nº 2 - Traçar ações para aproximar a população idosa das UBS									
Ação Nº 3 - Realizar visita domiciliar pela equipe de saúde bucal aos idosos acamados ou com dificuldade de locomoção									
Ação Nº 4 - Garantir atendimento especializado									
4. Implantar as ações multiprofissionais para melhoria da segurança alimentar do idoso	Organizar plano de ação intersectorial	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não planejado para este ano									

**OBJETIVO Nº 1.5** - Objetivo 5 - Organizar a Rede de Cuidados às Pessoas com Deficiência, para ampliar o acesso e qualificar o atendimento com foco na funcionalidade, condições de acessibilidade e no aprimoramento da articulação entre os serviços de saúde e da rede intersectorial.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar e habilitar o CER-II na APAE	Serviço implantado e habilitado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar projeto do CER-II									
Ação Nº 2 - Apresentar projeto na Câmara Técnica									
Ação Nº 3 - Dispor de profissionais para atendimento do projeto									
2. Implantar o diagnóstico municipal da rede de deficiência por meio do cadastro das famílias	Diagnóstico realizado	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Cadastrar as famílias que compõem a rede municipal de deficiência									
3. Elaborar o plano da rede de Assistência de deficiência municipal	Plano elaborado	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Estabelecer protocolo e fluxo de atendimento da rede de assistência de deficiência municipal									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais quanto ao atendimento à rede de deficiência									
4. Adequar e estruturar o processo de trabalho do CREA com capacitações para ampliar os processos de reabilitação nos diversos segmentos do ciclo de vida	Processo de trabalho redefinido	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir profissionais especializados para atendimento no CREA									
Ação Nº 2 - Realizar levantamento dos materiais necessários para o trabalho do CREA									
Ação Nº 3 - Adequar estrutura física									

**OBJETIVO Nº 1.6** - Objetivo 6 - Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas, para promover a qualificação da atenção, a integralidade e a longitudinalidade do cuidado.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar nas aldeias em parceria com as EMSI o rastreamento do câncer de colo de útero na população feminina de 25 a 64 anos de idade, promovendo a prevenção e o diagnóstico precoce e garantir acesso às consultas e procedimentos especializados para resolutividade.	Ampliação dos exames citopatológicos de rastreamento realizados em mulheres de 25 a 64 anos na população.	0			90,00	65,00	Percentual	35,65	54,85
Ação Nº 1 - Garantir acesso a consultas, exames e procedimentos de apoio diagnóstico para rastreamento do câncer de colo de útero nas mulheres indígenas.									
Ação Nº 2 - Estabelecer fluxos e protocolos de atendimento às mulheres indígenas de 25 a 64 anos aos serviços especializados no rastreamento do câncer de colo de útero em parceria com a SESAI.									
2. Realizar nas aldeias em parceria com as EMSI o rastreamento do câncer de mama na população feminina de 50 a 69 anos de idade, promovendo a prevenção e o diagnóstico precoce	Ampliação dos exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população	0			95	80	Número	12,00	15,00
Ação Nº 1 - Estabelecer fluxos e protocolos de atendimento às mulheres indígenas de 50a 69 anos aos serviços especializados no rastreamento do câncer de mama em parceria com a SESAI.									
Ação Nº 2 - Garantir acesso a consultas, exames e procedimentos de apoio diagnóstico para rastreamento de mama de colo de útero nas mulheres indígenas.									
3. Implantar em parceria com a Saúde Indígena o Programa Tabagismo nas UBSI	Implantação do programa	0			5	5	Número	0	0
Ação Nº 1 - Dispor as ações do Programa de Tabagismo nas UBSI.									

**OBJETIVO Nº 1.7 -** Objetivo 7 - Fortalecer a Rede Hospitalar e o Centro de Especialidade (CEMA) para promover e ampliar o acesso da população indígena aos serviços de média e alta complexidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar o preenchimento no formulário específico do Ministério da Saúde (BPA-I) os procedimentos da tabela SIGTAP de média e alta complexidade, tais como: Consulta médica em atenção especializada; Atendimento de urgência c/ observação ate 24 horas em atenção especializada, Atendimento de urgência em atenção especializada; para fins de habilitação e monitoramento conforme a Portaria GM Nº2.663/17, que regulamenta o Incentivo para Atenção Especializada Aos Povos Indígenas - IAE-PI	Preenchimento do BPA-I dos procedimentos ambulatorial no quesito raça/cor	0			100,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir os estabelecimentos de média e alta complexidade que possuem interesse na habilitação para receber o IAE-PI.									
Ação Nº 2 - Realizar o preenchimento do Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado (BPAI) e Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade (APAC) de acordo a Portaria GM 2.663/17.									
2. Incluir como meta na contratualização com o Hospital e Maternidade São Camilo (HMSC) indicador relacionado ao preenchimento dos registros das informações nos sistemas oficiais do SUS, Sistema de Informações Ambulatorial (SIA) e Sistema de Informações Hospitalares (SIH), conforme tabela SIGTAP para pactuar o IAE-PI	Preenchimento do BPA-I/APAC dos procedimentos ambulatorial e hospitalar no quesito raça/cor	0			100,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Deliberar junto à FHMSC o interesse em habilitar o estabelecimento para receber o IAE-PI									
Ação Nº 2 - Realizar o registro de informações do BPAI, APAC e AIH em observância à Portaria 2.663/17 nos SIA e no SIH.									
3. Pactuar o Plano de Metas e Ações (PMA) conforme portaria 2.663 que regulamenta o Incentivo da Atenção Especializada aos Povos Indígenas – IAE-PI para a Policlínica (CEMA)	Habilitação da Policlínica (CEMA) através da aprovação do PMA	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar o PMA para a policlínica (CEMA) para receber o repasse do IAE-PI									
Ação Nº 2 - Requerer a solicitação da habilitação ao recebimento do IAE-PI junto ao DSEI/SESAI/MS									
4. Pactuar o Plano de Metas e Ações (PMA) conforme portaria 2.663 que regulamenta o Incentivo da Atenção Especializada aos Povos Indígenas – IAE-PI para o CAPS	Habilitação do CAPS através da aprovação do PMA	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Formalizar o PMA para o CAPS afim de receber o IAE-PI									
Ação Nº 2 - Requerer a solicitação da habilitação ao recebimento do IAE-PI junto ao DSEI/SESAI/MS									

**DIRETRIZ Nº 2 - DIRETRIZ 2 ; FORTALECIMENTO DO SISTEMA MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**OBJETIVO Nº 2.1 -** Objetivo 1 - Fortalecer o território como espaço fundamental para a implementação da política e das práticas da vigilância em saúde. Elaboração/ Atualização do Perfil Epidemiológico do Município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar o diagnóstico e a integração do Território da Vigilância em Saúde e com a Atenção Básica. (territorialização)	50 % do município mapeado e definido processo de trabalho	0			100,00	30,00	Percentual	30,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar consolidação e análise de dados de informações sobre eventos relacionados à saúde do município									
Ação Nº 2 - Planejar e implementar medidas de saúde pública nas UBS									
Ação Nº 3 - Intervir nos condicionantes e determinantes de saúde mediante ações de promoção e prevenção aos eventos nas UBS.									
Ação Nº 4 - Realizar ações de proteção da saúde da população nas UBS, controlando riscos, agravos e doenças.									
2. Atualizar o Perfil Epidemiológico do Município.	Perfil epidemiológico atualizado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico epidemiológico situacional do município com base nos sistemas de informações do SUS									
3. Implantar o Boletim Epidemiológico do município.	Boletim implementado	0			3	3	Número	5,00	166,67
Ação Nº 1 - Implantar boletim epidemiológico eletrônico periódico no site da prefeitura									
Ação Nº 2 - Divulgar e facilitar o acesso às informações sobre as condições epidemiológicas do município									
4. Qualificar os profissionais quanto ao uso dos sistemas de informações , incluindo a rede particular para a notificações. (Prontuário Eletrônico e e-SUS/VS)	nº qualificações aplicadas	0			2	2	Número	10,00	500,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais de saúde quanto a alimentação dos sistemas de informação de forma efetiva, inclusive na rede particular									
5. Consolidar as informações da Saúde Indígena no perfil epidemiológico do município	Quadrimestral	0			3	3	Número	10,00	333,33
Ação Nº 1 - Fortalecer as informações de saúde indígena nos Sistemas de Informações de Saúde disponibilizados pelo MS para traçar o perfil epidemiológico dessa população e subsidiar o planejamento de metas e ações.									
6. Adquirir Sistema informatizado (software e hardware) para a coleta remota de dados das atividades de vigilância de zoonoses (arboviroses raiva e outros)	Sistema informatizado adquirido	0			1	1	Número	3,00	300,00
Ação Nº 1 - Pesquisar sistemas informatizados que possibilitem a coleta remota dos dados das atividades de vigilância de zoonoses									
Ação Nº 2 - Realizar processo de compra de sistema informatizado									
Ação Nº 3 - Adquirir material necessário para viabilizar a a coleta de dados									
7. Integrar as ações de processo de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde ao trabalho dos Agentes de Saúde Ambiental (endemias), conforme a PNAB 2017.	Razão entre nº ações integradas e nº total de ações	0			80,00	40,00	Percentual	40,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a integração das atividades exercidas pelos os agentes da atenção básica e os agentes da vigilância em saúde									
8. Garantir o apoio logístico nas ações do território.	nº de ações apoiadas	0			6	6	Número	5,00	83,33
Ação Nº 1 - Adquirir transporte para as UBS									
Ação Nº 2 - Organizar as agendas da frota de veículos									
9. Capacitar as EMSI na utilização do sistema de vigilância (E-SUS VS, SI PNI/VACINA e CONFIA)	Treinamento das EMSI nos sistemas de informação da vigilância	0			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a capacitação dos membros das EMSI quanto aos sistemas de vigilância eletrônica.									
10. Incluir as aldeias nas programações de ações de vigilância em saúde	Semestral	0			8	2	Número	3,00	150,00
Ação Nº 1 - Garantir a integração de representantes da população indígena na formulação da programação das ações de Vigilância em Saúde.									
11. Acompanhar as metas do monitoramento do Plano de Ação em Saúde decorrente do desastre da barragem de Fundão	Plano monitorado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Planificar o plano de ação e repassar para as coordenações responsáveis									
Ação Nº 2 - Estipular prazos para cumprimento das ações									
Ação Nº 3 - Monitorar mensalmente o andamento das ações									
<b>OBJETIVO Nº 2.2 - Objetivo 2 - Vigilâncias das Doenças Transmissíveis.</b>									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Estruturar sala de situação de arbovirose	Sala estruturada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Formar comissão de sala de situação de arbovirose									
Ação Nº 2 - Criar portaria com as atribuições da sala de situação de arbovirose									
2. Atualizar o plano de contingência de arbovirose	Plano atualizado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a leitura do plano de contingência de arbovirose atual									
Ação Nº 2 - Realizar busca de informações atualizadas para o plano de contingência de arbovirose									
3. Ampliar as ações de Vigilância e Controle das doenças transmitidas por vetores e controle de reservatório	nº de ações ampliadas	0			5	5	Número	4,00	80,00
Ação Nº 1 - Estabelecer metas sazonais quantitativas de domicílios visitados									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de locais que podem servir como reservatório para vetores transmissores de doenças									
4. Implementar as ações de vigilância das doenças emergentes e reemergentes como referência para a sensibilização, busca ativa, diagnóstico e tratamento na rede de saúde.	nº de ações de vigilância implementadas	0			6	6	Número	10,00	166,67
Ação Nº 1 - Capacitar a equipe de vigilância quanto à identificação das doenças emergentes e reemergentes loco regionais em tempo									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de casos de notificação compulsória de doenças emergentes e reemergentes									
5. Aprimorar a vigilância de zoonoses prevalentes/emergentes, população animal, vetores, animais sinantrópicos e peçonhentos quando de relevância para a saúde pública no município e inseridos no contexto de transmissão de zoonoses e causadores de agravos, conforme diretrizes do Ministério da Saúde.	Ações de aprimoramento aplicadas	0			1	1	Número	7,00	700,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento de zoonoses incidentes, permanentes e emergentes/reemergentes de relevância nacional, regional ou local que impactam a saúde do município									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais quanto à notificação de zoonoses, busca ativa e controle da transmissão de zoonoses causadores de agravos à saúde									
Ação Nº 3 - Estabelecer protocolo e fluxo de atendimento para a vigilância das doenças transmissíveis por zoonoses									
6. Garantir a aquisição de insumos, materiais e equipamentos pertinentes para ações de rotina a fim de garantir que seja realizado o tratamento, prevenção e controle das doenças transmissíveis.	Contínuo	0			90,00	80,00	Percentual	86,66	108,33
Ação Nº 1 - Realizar compra de insumos, materiais e equipamentos pertinentes às ações de rotina no controle de doenças transmissíveis									
7. Garantir a aquisição de insumos e materiais para realização da campanha de imunização programada pelo Ministério de Saúde.	Contínuo	0			100,00	100,00	Percentual	96,66	96,66
Ação Nº 1 - Realizar compra de insumos e materiais para realização de campanha de imunização de acordo com o calendário do MS									
8. Implementar ações para atingir a cobertura vacinal estabelecida pelo PNI.	Contínuo	0			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de vacina para atingir a meta de cobertura vacinal prevista pelo PNI									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de usuários a serem vacinados									
9. Fortalecer ações emergenciais de combate à pandemia causada pelo novo Coronavírus	Ações emergenciais aplicadas	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir insumos indispensáveis para o combate ao Coronavírus									
Ação Nº 2 - Fortalecer a imunização dos grupos prioritários									
Ação Nº 3 - Realizar testagem em massa em todo território									
Ação Nº 4 - Estabelecer política assistencial em caso de aumento de notificações por coronavírus									
10. Garantir aquisição de insumos, contratações e serviços para enfrentamento de novos agravos de potencial epidêmico	Insumos adquiridos	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar compra de insumos e contratar serviços para enfrentamento de novos agravos de potencial epidêmico									
<b>OBJETIVO Nº 2.3 - Objetivo 3 - Vigilância de Doenças Não transmissíveis</b>									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar ações intersetoriais para reduzir o risco de acidente por animais peçonhentos	Ações intersetoriais implementadas	0			2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Formar comissão com diversos setores que estejam relacionados ao fluxo de acidente por animal peçonhento									
2. Manter a vigilância do sistema de notificação de doenças e agravos e encerrar as notificações em período oportuno	Contínuo	0			80,00	80,00	Percentual	86,66	108,33
Ação Nº 1 - Disponibilizar profissional para realizar o monitoramento do sistema de notificação de doenças e agravos									
Ação Nº 2 - Garantir insumos para manter a vigilância do sistema de notificação e agravos e encerrar notificações em período oportuno									
3. Promover, junto ao Estado, capacitação sobre saúde do trabalhador para os profissionais da assistência.	Capacitação realizada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar parceria com a SESA para promover a capacitação sobre saúde do trabalhador para os profissionais da assistência									
4. Ampliar as notificações dos agravos e doenças relacionadas ao trabalho, no mínimo os de notificação universal (acidentes com material biológico, acidente de trabalho e intoxicações exógenas)	Nº de notificações	0			50	45	Número	46,00	102,22
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais da atenção básica quanto o preenchimento das notificações relacionadas ao trabalho									
Ação Nº 2 - Realizar parcerias com empresas locais para ampliar as notificações de agravos relacionadas ao trabalho									
5. Instituir fluxo de identificação e investigação de acidentes de trabalho, priorizando os acidentes fatais	Fluxograma implementado	0			1	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Estabelecer protocolo e fluxo de identificação e investigação de acidentes de trabalho									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais quanto aos fluxos de identificação e investigação de acidentes de trabalho									

**OBJETIVO Nº 2.4 - Objetivo 4 - Vigilância Sanitária**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Regulamentar a autoridade sanitária das ações relacionadas a vigilância de Zoonoses, Ambiental e Saúde do Trabalhador	Regulamentação realizada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Estabelecer regulamento para autoridade sanitária destinada à realização de ações relacionadas a vigilância de zoonoses, ambiental e saúde do trabalhador									
2. Realizar ações educativas de Vigilância Sanitárias voltadas ao setor regulado por segmento	Ações educativas realizadas	0			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover ações educativas em vigilância sanitária									
Ação Nº 2 - Eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde									
3. Criar plataforma informatizada de serviço da Vigilância Sanitária	Plataforma criada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar recursos tecnológicos como a criação de software para divulgar informações relativas aos serviços de vigilância sanitária do município									
4. Capacitar equipe de Vigilância Sanitária com temas relacionados ao trabalho em equipe e intersetorial, ética, processos de trabalho, entre outros.	Capacitação realizada	0			4	1	Número	4,00	400,00
Ação Nº 1 - Promover a qualificação da equipe de vigilância sanitária quanto ao trabalho em equipe de modo intersetorial e ético considerando o processo de trabalho.									

**OBJETIVO Nº 2.5 - Objetivo 5 – Vigilância dos condicionantes ambientais**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reestruturar e implementar os programas de vigilância de fatores ambientais não biológicos que interferem na saúde pública.	Programas de vigilância reestruturado e implementado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais quanto a realização dos fluxos e protocolos									
Ação Nº 2 - Estabelecer protocolo e fluxo para execução dos programas de vigilância de fatores ambientais não biológicos que interferem na saúde do município.									
2. Elaborar Planos de gestão de risco e contingência para situações de desastre.	Plano de risco elaborado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar comitê para elaboração do plano de gestão de risco e contingência em situações de desastre ambiental.									
3. Criar comitê de desastre ambiental e garantir as ações assistenciais e de vigilância do âmbito de saúde	Criação de comitê	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir os profissionais e instituições envolvidas na elaboração do plano de gestão de risco e contingência em situações de desastre.									
Ação Nº 2 - Elaborar cronograma de trabalho incluindo prazos e recursos a serem utilizados na execução do plano de contingência.									
Ação Nº 3 - Apresentar o cronograma de trabalho a ser aprovado pela administração pública do município									

### DIRETRIZ Nº 3 - DIRETRIZ 3 e APRIMORAMENTO DA GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OBJETIVO Nº 3.1 - Objetivo 1 - Garantir os processos administrativos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adequação do organograma da Secretaria de Saúde	Organograma adequado	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Alinhar o processo de trabalho interno e intersetorial organizando fluxo, pessoas e processos da SEMSA									
2. Realizar a revisão do plano de cargos, carreira e salários dos servidores da saúde (PCCSS), garantindo a participação dos mesmos na elaboração	Plano de cargos revisado	0			1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Não planejado para este ano									
3. Realizar concurso público para profissionais de quadro permanente da Saúde	Concurso público realizado	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não planejado para este ano									
4. Adequar a rede de frios do CCZVA com aquisição de geladeira científica e freezers	Rede Adequada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar compra de geladeira científica e freezers destinados à rede de frios do CCZVA									
5. Realizar processo seletivo público para contratação de profissionais de Saúde na rede, não contemplados como de caráter permanente	Processo seletivo realizado	0			4	1	Número	3,00	300,00
Ação Nº 1 - Definir cargos, níveis de competências e salários para contratação de profissionais de saúde em caráter temporário.									
Ação Nº 2 - Designar comissão temporária para realização do processo seletivo									
6. Aquisição e/ou locação de veículos para garantir o atendimento a população ao transporte sanitário	Frota de veículos compatível com a demanda	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar compra e/ou locação de veículos para garantir o transporte sanitário dos usuários aos serviços de saúde									
7. Manter os 5 automóveis que dão suporte às Equipes Multidisciplinares da Saúde Indígena (EMSI) e fazem o transporte dos pacientes indígenas para as referências	Número de carros disponibilizados	0			5	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar transporte sanitário específico para pacientes indígenas à atenção especializada direcionada pelas EMSI.									
8. Manter a contratação dos 20 motoristas que conduzem os 5 automóveis que dão suporte às Equipes Multidisciplinares da Saúde Indígena (EMSI)	Número de motoristas contratados	0			20	20	Número	20,00	100,00
Ação Nº 1 - Dispor de motoristas designados ao transporte sanitário da população indígena para dar suporte às EMSI.									
9. Aquisição e/ou locação de veículos para garantir a logística assistencial, operacional e administrativa dos diversos setores da SEMSA	Frota de veículos compatível com a demanda	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar compra e/ou locação de veículos para garantir a logística assistencial, operacional e administrativa dos diversos setores da SEMSA									
10. Manter equipe capacitada para acompanhar e revisar contratos vigentes para fim de adequar as demandas assistenciais	Contínuo	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar a coordenação e o controle de avaliação e monitoramento, bem como os fiscais de contrato para revisar contratos vigentes adequando as demandas assistenciais.									

11. Garantir a contratação de software e equipamentos de tecnologia para gerir os processos assistenciais e administrativos de saúde que permita interface com os programas do Ministério da Saúde	Contrato vigente	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Comprar/ desenvolver software e equipamentos tecnológicos para gerir processos assistenciais e administrativos de saúde que permitam interface com os programas do MS.									
12. Garantir a utilização do Prontuário Eletrônico em toda rede saúde	Número de pontos de atenção	0			23	23	Número	23,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais em toda rede de saúde quanto a utilização do Prontuário Eletrônico									
13. Qualificar o serviço de transporte sanitário via Central de Ambulância e o serviço de urgência/emergência móvel por meio do SAMU, bem como implantação de protocolos clínicos e assistenciais	Fluxograma e processos de trabalho definidos e qualificados	0			2	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Estabelecer protocolos clínicos e assistenciais para o serviços de transporte via Central de Ambulância e do Serviço Móvel de Urgência (SAMU)									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais envolvidos no transporte sanitário quanto aos protocolos estabelecidos.									
14. Manter o estoque adequado de materiais e insumos dos diversos pontos de atenção	Abastecimento de materiais e insumos no almoxarifado	0			95,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar compra eficiente para estoque de materiais e insumos a serem utilizados									
Ação Nº 2 - Realizar distribuição eficaz de materiais e insumos nos diversos pontos de atenção									
15. Manter a CPL - Comissão Permanente de Licitação na SEMSA	CLP implantada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Reconduzir a Comissão Permanente de Licitação da SEMSA dentro do prazo estabelecido no § 4º do art. 51 da Lei nº 8.666/93.									
16. Fortalecer a autonomia financeira do Fundo Municipal de Saúde	Autonomia dos processos administrativos e financeiros	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Permitir o empenho, a liquidez e o pagamento pelo próprio FMS.									
Ação Nº 2 - Dispor de um contador dentro do FMS.									
17. Qualificar profissionais técnicos da SEMSA para captação de recursos externos	Equipe capacitada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais técnicos na elaboração de projetos para captação de recursos externos.									
18. Contratação de serviços para controle de pragas, reforma e manutenção predial, lavagem de caixa d'água, lavagem de roupas, desinfecção, ar condicionado e demais serviços exigidos na RDC's, conforme estabelecidos pela ANVISA para cada ponto da Atenção à Saúde	Contrato vigente	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar serviços de controle de pragas, reformas e manutenção predial, lavagem de caixa d'água, lavanderia, desinfecção e limpeza de ar condicionado para cada ponto de atenção à saúde									
19. Garantir um contrato de serviço e manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de odontologia	Serviço contratado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e garantir a execução de contrato de serviço de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de odontologia									
20. Garantir o contrato de manutenção preventiva e corretiva de automóveis da frota própria da SEMSA	Serviço contratado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e garantir a execução de contrato de serviço de manutenção preventiva e corretiva de automóveis da frota própria da SEMSA									
21. Garantir o contrato de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos permanentes da semsa	Serviço contratado	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar e garantir a execução de contrato de serviço de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos permanentes da SEMSA									
22. Adquirir mobiliário e equipamentos permanentes aos pontos de atenção da Saúde.	unidades equipadas	0			23	23	Número	23,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar compra de mobiliário e de equipamentos permanentes para os pontos de atenção à saúde									
23. Realizar contratação de contador para o Fundo Municipal de Saúde	Profissional contratado	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Dispor de um contador dentro do FMS.									
24. Instituir uma assessoria jurídica para a Secretaria de Saúde	Equipe implantada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Designar a provisão de uma assessoria jurídica, criando cargo/ coordenação na SEMSA									
25. Garantir contratualização de sistema de Gestão da Saúde adequado para os processos	Sistemas de gestão contratados	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Automatizar vários processos operacionais que permita gerir diferentes tarefas, processos e informação do sistema de gestão da saúde.									

**OBJETIVO Nº 3.2** - Objetivo 2 - Aprimoramento da Gestão de Pessoas e Processos de Trabalho e Educação no SUS - Promovendo processos educacionais em saúde no âmbito da formação, pesquisa e integração ensino serviço e comunidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter os convênios de qualificação da Atenção Primária junto ao Estado	Convênios Atualizados	0			1	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Realizar o credenciamento ao Programa Estadual de Qualificação da Atenção Primária à Saúde (Qualifica-APS) quando for aberta a chamada para os municípios.									
Ação Nº 2 - Divulgar o edital para a seleção de profissionais após o credenciamento.									
2. Manter o município como pólo para os programas de residência multiprofissional e residência médica	Convênios Atualizados	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter parceria com a SESA por meio dos programas de residência multiprofissional e residência médica do ICEPi.									
3. Implantar o processo de integração para os profissionais ingressos no âmbito da Secretaria de Saúde, instituído por portarias.	Processo Implantado	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar onboarding dos profissionais ingressos na SEMSA.									
Ação Nº 2 - Criar portaria com documentos informativos e guias com as rotinas da SEMSA.									
4. Implantar uma comissão responsável pelos processos de educação permanente instituído por portaria.	Comissão Instituída	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar portaria para formalizar o núcleo de educação permanente.									
5. Garantir aos profissionais em saúde a participação em cursos e congressos de temas pertinentes aos processos de trabalho, com amplitude de profissionais capacitados	Participação em Eventos	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a capacitação dos profissionais de saúde mediante a participação em cursos de aperfeiçoamento e congressos pertinentes aos processos de trabalho									
6. Revisar o PCCSS, incluindo a participação de servidores efetivos na elaboração da redação do novo plano. Devendo ser contemplado incentivos de qualificação em formação profissional como Pós-graduação, Mestrado e Doutorado no PCCSS	Plano revisado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar comissão para avaliação do PCCSS.									
7. Reestruturar programa de educação em saúde e mobilização social na vigilância de zoonoses	Programa reestruturado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover educação em saúde, identificar o problema e mobilizar a população sobre o programa de vigilância de zoonoses.									
8. Fortalecer o processo de formação de profissionais no âmbito da Secretaria de Saúde, ampliando os espaços de formação em serviço e mantendo as parcerias com instituições de formação profissional.	Convênios Instituídos	0			6	6	Número	5,00	83,33
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais da SEMSA em processo de formação									
Ação Nº 2 - Assegurar o fortalecimento de parcerias com instituições de formação profissional									
Ação Nº 3 - Ampliar os espaços de formação em serviços para os profissionais no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde									
9. Instituir o Núcleo de Educação Permanente (NEP)	Núcleo de educação instituído	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar um grupo de trabalho para construir e implementar o plano de EPS.									
10. Inserção de representantes da saúde Indígena nos conselhos e Comitês Municipal de Saúde	Disponibilização de vagas para a representação da saúde indígena	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a participação social de representantes da população indígena nos Conselhos e Comitês Municipais de Saúde de forma paritária.									
11. Promover oficina de fitoterapia com os profissionais da Saúde indígena para valorização a medicina tradicional	Número de oficina a ser realizado	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Fortalecer a medicina tradicional indígena através de oficinas de fitoterapia com os profissionais das EMSI.									
12. Promover em conjunto com Escritório Local e as EMSI, oficinas sobre os processos de trabalho no SUS.	Número de oficina a ser realizado	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir fluxos e protocolos sobre a integralidade dos processos de trabalho entre as EMSI e os outros serviços de atenção à saúde desta secretaria.									
13. Incluir os profissionais da saúde Indígenas nas capacitações para gestão dos insumos em saúde	Número de capacitação a ser realizado	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a capacitação dos profissionais das EMSI na gestão dos insumos em saúde.									
14. Incluir/Promover capacitação para os profissionais da EMSI na operacionalização dos protocolos municipais de saúde	Número de capacitação a ser realizado	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a integração/participação das EMSI na operacionalização dos protocolos municipais de saúde.									
15. Implementar ações educativas nas comunidades com equipe multiprofissional	Nº de ações educativas	0			4	4	Número	4,00	100,00

Ação Nº 1 - Fomentar com as equipes de eSF's a vinculação com líderes comunitários afim de realizar atividades educativas junto à população

**OBJETIVO Nº 3.3 - Objetivo 3 - Qualificar e ampliar o acesso a estruturas físicas adequadas na rede assistencial e administrativa dos serviços de saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Contratação de empresa para adequar os pontos de atenção à saúde conforme a RDC-50 regida pela ANVISA	Empresa contratada	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar processo licitatório para contratar empresa para adequar os pontos de atenção à saúde conforme a RDC-50 regida pela ANVISA.									
2. Retomar a obra de complexo do Jequitibá	Obra reiniciada	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não planejado para este ano									
3. Retomar a obra do complexo do Jequitibá	Obra reiniciada	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não planejado para este ano									
4. Finalização da obra da Unidade de Saúde Vila do Riacho	Obra finalizada	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Planificar o projeto da obra da Unidade de Saúde Vila do Riacho.									
Ação Nº 2 - Verificar processo de contratação de empresa para finalizar a obra da Unidade de Saúde Vila do Riacho.									
5. Locação de imóvel para implantação da rede de saúde do homem (Casa Azul)	Imóvel locado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar chamamento público para locação de imóvel.									
6. Reforma e ampliação do CCZVA	Unidade reformada	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não planejado para este ano									
7. Garantir físico individualizado para o atendimento do programas de Atenção Secundária	Empresa contratada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover o atendimento dos programas de Atenção Secundária em locais com estrutura física adequada.									
8. Contratação de empresa para adequar a estrutura física da Central de Ambulância para atender a demanda e fluxo de veículos de transporte sanitário e urgência/emergência	Empresa contratada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar empreiteira para construção/reforma da estrutura física da Central de ambulância									
9. Reformar, ampliar e adequar o Almoxarifado contemplando equipamentos tecnológicos de controle de estoque	Espaço reformado e adequado	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não planejado para este ano									
10. Construção de unidade de saúde para atender a grande Bela Vista (Fátima, Segatto, Solar Biti, Vale Verde, Bela Vista, etc)	Unidade construída	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não planejado para este ano									
11. Baritar as salas de odontologia onde são ofertado o serviço de radiografia, conforme a RDC	Espaços baritados	0			2	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar levantamento de salas odontológicas que ofertam o serviço de radiografia.									
Ação Nº 2 - Realizar processo de chamamento público para contratação de empresa que barita as salas.									
12. Adequar o espaço para a oferta de apoio ao diagnóstico nos PA's do município, conforme RDC.	Espaço reformado e adequado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Regularizar o espaço físico para oferta de apoio diagnóstico dos PA's do município segundo Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) - ANVISA									
13. Realizar reforma e adequação predial do CREARA e aquisição de equipamentos - Rua Alegria	Estrutura física adequada	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar projeto de reforma predial do CREARA.									
Ação Nº 2 - Realizar levantamento de equipamentos necessários para aquisição.									
14. Contratação de empresa para elaboração de projetos do CAPS-AD, CAPS-I e UPA Tipo II	Empresa contratada	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não planejado para este ano									

**DIRETRIZ Nº 4 - DIRETRIZ 4 - APRIMORAMENTO DA REGULAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**OBJETIVO Nº 4.1 - Objetivo 9 - Implementar as ações de Gestão de acordo com a regulação do SUS e o desenvolvimento de novos espaços institucionais de planejamento.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adequar os processos de Regulação municipal à diretriz estadual	Processo Adequado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar o protocolo de regulação municipal em consonância com a regulação estadual.									
Ação Nº 2 - Descentralizar e adequar os pontos de regulação municipal.									
Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais quanto a regulação formativa.									
Ação Nº 4 - Avaliar os processos de encaminhamento conforme previsto no protocolo municipal e estadual.									
2. Rever o protocolo de acesso ao serviço de média e alta complexidade	Protocolo revisado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir horário protegido aos profissionais da regulação para avaliação ao protocolo de acesso ao serviço de média e alta complexidade.									
Ação Nº 2 - Formar comissão para avaliação do protocolo de acesso ao serviço de média e alta complexidade.									
3. Garantir e ampliar os serviços ofertados pelo consórcio CIM Polinorte	Serviços ofertados	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento dos quantitativos liberados nas especialidades ofertadas pelo Consórcio.									
Ação Nº 2 - Realizar o monitoramento da fila de espera a consultas e exames especializados.									
Ação Nº 3 - Garantir aporte de recurso ao CIM Polinorte.									
4. Rever o financiamento tripartite dos serviços especializados ofertados no município	Revisar a PPI	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento da PPI municipal.									
Ação Nº 2 - Avaliar a oferta de serviços ofertados pela PPI.									
Ação Nº 3 - Avaliar a produção ambulatorial e hospitalar e o recurso destinado ao município pelo fundo nacional de saúde.									
Ação Nº 4 - Promover parceria junto a SESA para revisão dos valores e da PPI.									
Ação Nº 5 - Buscar parceria junto ao Ministério da Saúde para revisão dos valores aportado dentro do município.									
5. Realizar ações para diminuir as demandas reprimidas por consultas, cirurgias e exames	Ações realizadas	0			2	2	Número	10,00	500,00
Ação Nº 1 - Realizar parceria com prestadores de saúde para diminuir as demandas reprimidas por consultas, cirurgias e exames.									
Ação Nº 2 - Realizar levantamento da demanda reprimida das consultas, cirurgias e exames									
6. Contratualizar junto ao Hospital São Camilo o aumento da oferta de serviços especializados, hospitalar e cirúrgicos eletivos	Contratualização realizada com o Hospital	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento da demanda reprimida das consultas, cirurgias e exames									
7. Manter e ampliar o complexo de regulação municipal, descentralizando algumas ações para os Pontos de Atenção à Saúde	Nº de pontos de atenção à saúde realizando a regulação formativa	0			23	6	Número	15,00	250,00
Ação Nº 1 - Qualificar o complexo de regulação municipal, descentralizando algumas ações para os Pontos de Atenção à Saúde.									
8. Qualificar, conforme o protocolo de assistência os profissionais prescritores que demandam consultas, exames e cirurgias especializadas	Nº de capacitações	0			8	2	Número	14,00	700,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação dos profissionais que atuam na rede, quanto ao Protocolo de Regulação Municipal.									
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento das referências da UBS.									
9. Realizar o chamamento público para oferta de serviços especializados quando não disponível no consórcio	Chamamento Público para prestação de serviço	0			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não planejado para este ano									
10. Ampliar o acesso dos usuários indígenas as consultas especializadas, com mais celeridade, se vinculada ao IAPI	Serviço Pactuado pela portaria	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Dispor de um maior número estabelecimentos de atenção especializada habilitados para o recebimento do IAE-PI.									
<b>DIRETRIZ Nº 5 - DIRETRIZ 5 - FORTALECIMENTO DO VÍNCULO ENTRE O CIDADÃO E A REDE DE SAÚDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE</b>									
<b>OBJETIVO Nº 5.1 -</b> Objetivo 1 - Fortalecer o vínculo com ênfase na participação popular, co-responsabilidade e transparência – controle social.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realização da conferência municipal de Saúde para propor ações para a gestão e eleição de membros do conselho municipal de saúde	Evento realizado	0			2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não planejado para este ano									
2. Realização da etapa municipal da Conferência Nacional de Saúde	Evento realizado	0			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Atender a legislação da Conferência de Saúde.									
3. Garantir a participação dos conselheiros nas etapas estaduais e federais dos eventos, principalmente conferência de saúde	Participação em evento	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Prover financiamento aos conselheiros de saúde a fim de participarem das etapas estaduais e federais dos eventos, principalmente conferência de saúde									
4. Atualizar a Lei do Conselho Municipal de Saúde	Lei publicada	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Formar comissão para avaliação da lei do conselho municipal de saúde.									
5. Atualizar o regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde	Regimento reformulado	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Formar comissão para avaliação do regimento interno do conselho municipal de saúde.									
6. Apoiar o desenvolvimento das ações internas das comissões instituídas no Conselho	Ações desenvolvidas	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a participação da gestão nos processos de ações internas das Comissões instituídas pelo Conselho.									
7. Aquisição de gravador, telefone, computador, notebook, datashow, equipamento de som, microfone, móveis de escritório e ar condicionado	Equipamentos adquiridos	0			8	8	Número	4,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar compra de equipamentos multimídia, mobiliário de escritório e ar condicionado									
8. Garantir insumos necessários para o funcionamento do conselho municipal de saúde	Contínuo	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar compra de insumos necessários destinados ao CMS									
9. Capacitação para a secretária executiva do Conselho e Conselheiros de Saúde	Nº de capacitação	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar a capacitação profissional da secretária executiva do CMS									
10. Ampliar o apoio administrativo do Conselho Municipal de Saúde	Apoio administrativo	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir os recursos necessários para o serviço administrativo do Conselho Municipal de Saúde.									

#### Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Adequar e estruturar o processo de trabalho do CREA com capacitações para ampliar os processos de reabilitação nos diversos segmentos do ciclo de vida	1	0
	Atualizar a Lei do Conselho Municipal de Saúde	1	0
122 - Administração Geral	Implantar e habilitar o CER-II na APAE	1	1
	Realização da conferência municipal de Saúde para propor ações para a gestão e eleição de membros do conselho municipal de saúde	0	0
	Adequar os processos de Regulação municipal à diretriz estadual	1	1
	Contratação de empresa para adequar os pontos de atenção à saúde conforme a RDC-50 regida pela ANVISA	1	0
	Manter os convênios de qualificação da Atenção Primária junto ao Estado	1	2
	Adequação do organograma da Secretaria de Saúde	1	0
	Reestruturar e implementar os programas de vigilância de fatores ambientais não biológicos que interferem na saúde pública.	1	1
	Regulamentar a autoridade sanitária das ações relacionadas a vigilância de Zoonoses, Ambiental e Saúde do Trabalhador	1	1
	Realizar o preenchimento no formulário específico do Ministério da Saúde (BPA-I) os procedimentos da tabela SIGTAP de média e alta complexidade, tais como: Consulta medica em atenção especializada; Atendimento de urgência c/ observação ate 24 horas em atenção especializada, Atendimento de urgência em atenção especializada; para fins de habilitação e monitoramento conforme a Portaria GM Nº2.663/17, que regulamenta o Incentivo para Atenção Especializada Aos Povos Indígenas - IAE-PI	70,00	70,00
	Implantar e habilitar o CAPS-i	0	0
	Realização da etapa municipal da Conferência Nacional de Saúde	1	1
	Rever o protocolo de acesso ao serviço de média e alta complexidade	1	1

Retomar a obra de complexo do Jequitibá	0	0
Manter o município como pólo para os programas de residência multiprofissional e residência médica	1	1
Realizar a revisão do plano de cargos, carreira e salários dos servidores da saúde (PCCSS), garantindo a participação dos mesmos na elaboração	0	1
Elaborar Planos de gestão de risco e contingência para situações de desastre.	1	1
Incluir como meta na contratualização com o Hospital e Maternidade São Camilo (HMSC) indicador relacionado ao preenchimento dos registros das informações nos sistemas oficiais do SUS, Sistema de Informações Ambulatorial (SIA) e Sistema de Informações Hospitalares (SIH), conforme tabela SIGTAP para pactuar o IAE-PI	70,00	70,00
Habilitar o CAPS II transtorno	1	0
Garantir a participação dos conselheiros nas etapas estaduais e federais dos eventos, principalmente conferência de saúde	1	1
Garantir e ampliar os serviços ofertados pelo consórcio CIM Polinorte	1	1
Retomar a obra do complexo do Jequitibá	0	0
implantar o processo de integração para os profissionais ingressos no âmbito da Secretaria de Saúde, instituído por portarias.	1	0
Realizar concurso público para profissionais de quadro permanente da Saúde	0	0
Criar comitê de desastre ambiental e garantir as ações assistenciais e de vigilância do âmbito de saúde	1	1
Criar plataforma informatizada de serviço da Vigilância Sanitária	1	1
Promover, junto ao Estado, capacitação sobre saúde do trabalhador para os profissionais da assistência.	1	1
Pactuar o Plano de Metas e Ações (PMA) conforme portaria 2.663 que regulamenta o Incentivo da Atenção Especializada aos Povos Indígenas – IAE-PI para a Policlínica (CEMA)	1	0
implantar e habilitar o CAPS-AD	0	0
Rever o financiamento tripartite dos serviços especializados ofertados no município	1	1
Finalização do obra da Unidade de Saúde Vila do Riacho	1	0
Implantar uma comissão responsável pelos processos de educação permanente instituído por portaria.	1	0
Adequar a rede de frios do CCZVA com aquisição de geladeira científica e freezers	1	1
Capacitar equipe de Vigilância Sanitária com temas relacionados ao trabalho em equipe e intersetorial, ética, processos de trabalho, entre outros.	1	4
Ampliar as notificações dos agravos e doenças relacionadas ao trabalho, no mínimo os de notificação universal (acidentes com material biológico, acidente de trabalho e intoxicações exógenas)	45	46
Pactuar o Plano de Metas e Ações (PMA) conforme portaria 2.663 que regulamenta o Incentivo da Atenção Especializada aos Povos Indígenas – IAE-PI para o CAPS	1	1
Implantar as ações multiprofissionais para melhoria da segurança alimentar do idoso	0	0
Aprimorar a vigilância de zoonoses prevalentes/emergentes, população animal, vetores, animais sinantrópicos e peçonhentos quando de relevância para a saúde pública no município e inseridos no contexto de transmissão de zoonoses e causadores de agravos, conforme diretrizes do Ministério da Saúde.	1	7
Atualizar o regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde	1	0
Realizar ações para diminuir as demandas reprimidas por consultas, cirurgias e exames	2	10
Locação de imóvel para implantação da rede de saúde do homem (Casa Azul)	1	1
Garantir aos profissionais em saúde a participação em cursos e congressos de temas pertinentes ao processos de trabalho, com amplitude de profissionais capacitados	1	1
Realizar processo seletivo público para contratação de profissionais de Saúde na rede, não contemplados como de caráter permanente	1	3
Instituir fluxo de identificação e investigação de acidentes de trabalho, priorizando os acidentes fatais	1	2
Adequar o Serviço de Pronto atendimento de Vila Rica aos Parâmetros assistenciais de Habilitação como UPA , pelo MS	0	0
Apoiar o desenvolvimento das ações internas das comissões instituídas no Conselho	1	1
Contratualizar junto ao Hospital São Camilo o aumento da oferta de serviços especializados, hospitalar e cirúrgicos eletivos	1	1
Reforma e ampliação do CCZVA	0	0
Revisar o PCCSS, incluindo a participação de servidores efetivos na elaboração da redação do novo plano. Devendo ser contemplado incentivos de qualificação em formação profissional como Pós-graduação, Mestrado e Doutorado no PCCSS	1	1
Aquisição e/ou locação de veículos para garantir o atendimento a população ao transporte sanitário	1	1
Realizar o cadastro para habilitação de Pronto Atendimento/UPA junto ao Ministério da Saúde	0	0
Aquisição de gravador, telefone, computador, notebook, datashow, equipamento de som, microfone, móveis de escritório e ar condicionado	8	4
Manter e ampliar o complexo de regulação municipal, descentralizando algumas ações para os Pontos de Atenção à Saúde	6	15
Garantir físico individualizado para o atendimento do programas de Atenção Secundária	1	1
Reestruturar programa de educação em saúde e mobilização social na vigilância de zoonoses	1	1

Manter os 5 automóveis que dão suporte às Equipes Multidisciplinares da Saúde Indígena (EMSI) e fazem o transporte dos pacientes indígenas para as referências	5	5
Garantir o apoio logístico nas ações do território.	6	5
Garantir insumos necessários para o funcionamento do conselho municipal de saúde	1	1
Qualificar, conforme o protocolo de assistência os profissionais prescritores que demandam consultas, exames e cirurgias especializadas	2	14
Contratação de empresa para adequar a estrutura física da Central de Ambulância para atender a demanda e fluxo de veículos de transporte sanitário e urgência/emergência	1	1
Fortalecer o processo de formação de profissionais no âmbito da Secretaria de Saúde, ampliando os espaços de formação em serviço e mantendo as parcerias com instituições de formação profissional.	6	5
Manter a contratação dos 20 motoristas que conduzem os 5 automóveis que dão suporte às Equipes Multidisciplinares da Saúde Indígena (EMSI)	20	20
Capacitar as EMSI na utilização do sistema de vigilância (E-SUS VS, SI PNI/VACINA e CONFIA)	2	2
Capacitação para a secretária executiva do Conselho e Conselheiros de Saúde	1	0
Realizar o chamamento público para oferta de serviços especializados quando não disponível no consórcio	0	0
Reformar, ampliar e adequar o Almoarifado contemplando equipamentos tecnológicos de controle de estoque	0	0
Instituir o Núcleo de Educação Permanente (NEP)	1	0
Aquisição e/ou locação de veículos para garantir a logística assistencial, operacional e administrativa dos diversos setores da SEMSA	1	1
Fortalecer ações emergenciais de combate à pandemia causada pelo novo Coronavírus	1	1
Incluir as aldeias nas programações de ações de vigilância em saúde	2	3
Ampliar o apoio administrativo do Conselho Municipal de Saúde	1	0
Ampliar o acesso dos usuários indígenas as consultas especializadas, com mais celeridade, se vinculada ao IAPI	1	1
Construção de unidade de saúde para atender a grande Bela Vista (Fátima, Segatto, Solar Bitti, Vale Verde, Bela Vista, etc)	0	0
Inserção de representantes da saúde Indígena nos conselhos e Comitês Municipal de Saúde	1	1
Manter equipe capacitada para acompanhar e revisar contratos vigentes para fim de adequar as demandas assistenciais	1	1
Promover estratégias de redução da demanda reprimida por atendimento especializad	2	2
Baritar as salas de odontologia onde são ofertado o serviço de radiografia, conforme a RDC	2	0
Promover oficina de fitoterapia com os profissionais da Saúde indígena para valorização a medicina tradicional	1	0
Garantir a contratação de software e equipamentos de tecnologia para gerir os processos assistenciais e administrativos de saúde que permita interface com os programas do Ministério da Saúde	1	1
Acompanhar as metas do monitoramento do Plano de Ação em Saúde decorrente do desastre da barragem de Fundão	1	1
Descentralizar o acesso aos serviços especializados nos distritos	2	2
Adequar o espaço para a oferta de apoio ao diagnóstico nos PA's do município, conforme RDC.	1	1
Promover em conjunto com Escritório Local e as EMSI, oficinas sobre os processos de trabalho no SUS.	1	1
Garantir a utilização do Prontuário Eletrônico em toda rede saúde	23	23
Garantir a manutenção dos serviços especializados ofertados pelo município e estado.	10	10
Realizar reforma e adequação predial do CREARA e aquisição de equipamentos - Rua Alegria	1	0
Incluir os profissionais da saúde Indígenas nas capacitações para gestão dos insumos em saúde	1	1
Qualificar o serviço de transporte sanitário via Central de Ambulância e o serviço de urgência/emergência móvel por meio do SAMU, bem como implantação de protocolos clínicos e assistenciais	2	0
Manter o estoque adequado de materiais e insumos dos diversos pontos de atenção	85,00	85,00
Contratação de empresa para elaboração de projetos do CAPS-AD, CAPS-I e UPA Tipo II	0	0
Incluir/Promover capacitação para os profissionais da EMSI na operacionalização dos protocolos municipais de saúde	1	1
Manter a CPL - Comissão Permanente de Licitação na SEMSA	1	1
Implementar ações educativas nas comunidades com equipe multiprofissional	4	4
Fortalecer a autonomia financeira do Fundo Municipal de Saúde	1	0
Implantar o Programa Melhor em Casa	1	0
Qualificar profissionais técnicos da SEMSA para captação de recursos externos	1	1
Aquisição de novos equipamentos / consultórios de Saúde Bucal	17	17
Contratação de serviços para controle de pragas, reforma e manutenção predial, lavagem de caixa d'água, lavagem de roupas, desinfecção, ar condicionado e demais serviços exigidos na RDC's, conforme estabelecidos pela ANVISA para cada ponto da Atenção à Saúde	1	1
Garantir um contrato de serviço e manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de odontologia	1	1
Garantir o contrato de manutenção preventiva e corretiva de automóveis da frota própria da SEMSA	1	1

	Garantir o contrato de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos permanentes da semsa	1	0
	Adquirir mobiliário e equipamentos permanentes aos pontos de atenção da Saúde.	23	23
	Realizar contratação de contador para o Fundo Municipal de Saúde	1	0
	Manter os pontos de dispensação de medicamentos nos distritos	12	12
	Instituir uma assessoria jurídica para a Secretaria de Saúde	1	1
	Garantir contratualização de sistema de Gestão da Saúde adequado para os processos	1	1
	Manter o funcionamento da Farmácia Cidadã	1	1
	Cadastrar junto ao Ministério de Saúde solicitação de habilitação do serviços especializados (UPA, Hemodiálise, CREA e CAPS II) e outros serviços a serem criados.	3	0
301 - Atenção Básica	Realizar a territorialização por área/ESF, com cadastramento de todas as famílias e com classificação de risco.	70,00	90,14
	Realizar o diagnóstico e a integração do Território da Vigilância em Saúde e com a Atenção Básica. (territorialização)	30,00	30,00
	Elaborar e realizar o cadastro dos idosos com a ficha e o registro atualizados	0	0
	Reduzir a mortalidade prematura em mulheres (de 30 a 69 anos) por DCNT	47	33
	Implantar fluxo e protocolo de saúde mental.	1	0
	Ampliar a cobertura populacional na Atenção Básica (com eSF ou eSB)	90,00	86,82
	Implantar o diagnóstico municipal da rede de deficiência por meio do cadastro das famílias	1	0
	Implantar a cartilha do idoso	0	0
	Ampliar o rastreamento do câncer de colo de útero na população feminina de 25 a 64 anos de idade, promovendo a prevenção e o diagnóstico precoce.	0,52	0,75
	Ampliar cobertura populacional de Saúde Bucal	65,00	48,59
	Implantar em parceria com a Saúde Indígena o Programa Tabagismo nas UBSI	5	0
	Elaborar o plano da rede de Assistência de deficiência municipal	1	0
	Promover a saúde bucal na população idosa	6	0
	Ampliar o rastreamento do câncer de mama na população feminina de 50 a 69 anos de idade, promovendo a prevenção e o diagnóstico precoce.	0,35	0,33
	Implantar o arranjo matricial nas unidades de saúde e demais pontos de atenção (Capacitação)	24	24
	Implantar as ações multiprofissionais para melhoria da segurança alimentar do idoso	0	0
	Atualizar o fluxo e protocolo para diagnóstico do câncer bucal	1	0
	Implantar o Programa Saúde na Hora.	1	1
	Consolidar as informações da Saúde Indígena no perfil epidemiológico do município	3	10
	Elaborar e implantar projeto de cuidados com pessoas obesas	1	0
	Implantar o matriciamento da saúde mental em todas as unidades	5	5
	Estabelecer o fluxo de atendimento e referenciamento das urgências psiquiátricas	1	0
	Implementar o Programa Tabagismo nos programas de referência e descentralizar as atividades para as Unidades de Saúde	6	0
	Elaborar e implementar os fluxos e protocolos dos programas de hipertensão e diabetes	1	1
	Manter os 5 automóveis que dão suporte às Equipes Multidisciplinares da Saúde Indígena (EMSI) e fazem o transporte dos pacientes indígenas para as referências	5	5
	Integrar as ações de processo de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde ao trabalho dos Agentes de Saúde Ambiental (endemias), conforme a PNAB 2017.	40,00	40,00
	Implantar o protocolo de classificação de risco para os médicos e enfermeiros que atuam na Urgência e na Atenção Básica	10,00	10,00
	Manter a contratação dos 20 motoristas que conduzem os 5 automóveis que dão suporte às Equipes Multidisciplinares da Saúde Indígena (EMSI)	20	20
	Implementar ações para atingir a cobertura vacinal estabelecida pelo PNI.	95,00	95,00
	Garantir a realização do Teste do Pezinho nas Unidades Básicas de Saúde e Indígena, em conformidade com o Protocolo de Triagem Neonatal	100,00	100,00
	Implantar o acolhimento com escuta qualificada nas unidades de saúde utilizando as ferramentas da PNH	12	12
	Fortalecer ações emergenciais de combate à pandemia causada pelo novo Coronavírus	1	1
Capacitar as EMSI na utilização do sistema de vigilância (E-SUS VS, SI PNI/VACINA e CONFIA)	2	2	
Garantir o acesso a unidade de referência para o atendimento de ginecologia para aldeias.	4	4	
Implantar a Casa Azul para compor a rede da saúde do homem	1	1	
Incluir as aldeias nas programações de ações de vigilância em saúde	2	3	
Garantir a oferta de acesso às consultas e exames de pré-natal para a mulher indígena conforme especificidade	100,00	100,00	

	neluir profissionais da Saúde Indígena na discussão para implementação do fluxos e dos protocolos de atenção à saúde da mulher, da criança, do adolescente, do homem, e do idoso na rede de saúde de Aracruz	6	6
	Baritar as salas de odontologia onde são ofertado o serviço de radiografia, conforme a RDC	2	0
	Garantir e monitorar a realização do pré natal odontológico na rede assistencial	60,00	41,00
	Garantir a realização dos exames do protocolo de pré-natal , Monitorar os indicadores do previne Brasil (realização de exames de Sífilis e HIV em gestantes)	60,00	83,00
	Realizar reforma e adequação predial do CREARA e aquisição de equipamentos - Rua Alegria	1	0
	Acompanhar a cobertura vacinal em menores de 05 anos de idade, conforme parâmetros do Ministério da Saúde	95,00	87,34
	Atualizar os fluxos e protocolos nos diversos ciclos da vida e saúde bucal	1	0
	Garantir que Aracruz seja referência especializada na Rede Materno Infantil através da Casa Rosa e FHMSC	1	1
	Implantar o Programa Melhor em Casa	1	0
	Implementar o Programa Saúde na Escola através da Atenção Básica	5	43
	Descentralizar e organizar a assistência aos pacientes em relação aos programas de saúde nas unidades de saúde do território	15	7
	Estruturar, organizar e definir o papel nas referências dos programas de saúde	1	1
	Manter o serviço de assistência farmacêutica à população todos os dias da semana, incluindo feriados.	1	1
	Fortalecer as ações de atenção básica no âmbito da Unidades Básicas de Saúde Indígena (UBSI) através da complementariedade no fornecimento de insumo e equipamentos usados na atenção primária.	60,00	60,00
	Incluir os profissionais da Saúde Indígena nas reuniões, treinamento e curso de capacitação na atenção primária e especializada.	100,00	100,00
	Incluir as Unidades Básicas de Saúde Indígena (UBSI) na implantação do arranjo matricial nas unidades de saúde	5	5
	Atualizar os fluxos e protocolos da saúde da mulher e incluir as especificações da mulher indígena	1	0
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Realizar nas aldeias em parceria com as EMSI o rastreamento do câncer de colo de útero na população feminina de 25 a 64 anos de idade, promovendo a prevenção e o diagnóstico precoce e garantir acesso às consultas e procedimentos especializados para resolutividade.	65,00	35,65
	Realizar o preenchimento no formulário específico do Ministério da Saúde (BPA-I) os procedimentos da tabela SIGTAP de média e alta complexidade, tais como: Consulta medica em atenção especializada; Atendimento de urgência c/ observação ate 24 horas em atenção especializada, Atendimento de urgência em atenção especializada; para fins de habilitação e monitoramento conforme a Portaria GM Nº2.663/17, que regulamenta o Incentivo para Atenção Especializada Aos Povos Indígenas - IAE-PI	70,00	70,00
	Realizar nas aldeias em parceria com as EMSI o rastreamento do câncer de mama na população feminina de 50 a 69 anos de idade, promovendo a prevenção e o diagnóstico precoce	80	12
	Incluir como meta na contratualização com o Hospital e Maternidade São Camilo (HMSC) indicador relacionado ao preenchimento dos registros das informações nos sistemas oficiais do SUS, Sistema de Informações Ambulatorial (SIA) e Sistema de Informações Hospitalares (SIH), conforme tabela SIGTAP para pactuar o IAE-PI	70,00	70,00
	Pactuar o Plano de Metas e Ações (PMA) conforme portaria 2.663 que regulamenta o Incentivo da Atenção Especializada aos Povos Indígenas – IAE-PI para a Policlínica (CEMA)	1	0
	Pactuar o Plano de Metas e Ações (PMA) conforme portaria 2.663 que regulamenta o Incentivo da Atenção Especializada aos Povos Indígenas – IAE-PI para o CAPS	1	1
	Pactuar o Plano de Metas e Ações (PMA) conforme portaria 2.663 que regulamenta o Incentivo da Atenção Especializada aos Povos Indígenas – IAE-PI para o CAPS	1	1
	Manter os 5 automóveis que dão suporte às Equipes Multidisciplinares da Saúde Indígena (EMSI) e fazem o transporte dos pacientes indígenas para as referências	5	5
	Manter a contratação dos 20 motoristas que conduzem os 5 automóveis que dão suporte às Equipes Multidisciplinares da Saúde Indígena (EMSI)	20	20
	Ampliar a resolutividade dos ambulatórios de pequenos procedimentos de forma descentralizada	4	3
	Manter a contratualização junto ao Hospital São Camilo	1	1
	Propor ao Estado ser referência regional para a rede de trauma-ortopedia e cirúrgica de urgência e eletiva	1	0
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir os insumos da REMUNE para os pontos de distribuição do município	90,00	93,95
	Implementar a Assistência Farmacêutica na Atenção Especializada	2	2
	Organizar fluxo de acesso informatizado na Farmácia Básica	1	1
304 - Vigilância Sanitária	Reestruturar e implementar os programas de vigilância de fatores ambientais não biológicos que interferem na saúde pública.	1	1
	Realizar ações educativas de Vigilância Sanitárias voltadas ao setor regulado por segmento	2	2
	Criar plataforma informatizada de serviço da Vigilância Sanitária	1	1
	Capacitar equipe de Vigilância Sanitária com temas relacionados ao trabalho em equipe e intersetorial, ética, processos de trabalho, entre outros.	1	4
305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar o diagnóstico e a integração do Território da Vigilância em Saúde e com a Atenção Básica. (territorialização)	30,00	30,00
	Implementar ações intersetoriais para reduzir o risco de acidente por animais peçonhentos	2	2
	Estruturar sala de situação de arbovirose	1	1
	Atualizar o Perfil Epidemiológico do Município.	1	1

Manter a vigilância do sistema de notificação de doenças e agravos e encerrar as notificações em período oportuno	80,00	86,66
Atualizar o plano de contingência de arbovirose	1	1
Implantar o Boletim Epidemiológico do município.	3	5
Ampliar as ações de Vigilância e Controle das doenças transmitidas por vetores e controle de reservatório	5	4
Qualificar os profissionais quanto ao uso dos sistemas de informações , incluindo a rede particular para a notificações. (Prontuário Eletrônico e e-SUS/VS)	2	10
Ampliar as notificações dos agravos e doenças relacionadas ao trabalho, no mínimo os de notificação universal (acidentes com material biológico, acidente de trabalho e intoxicações exógenas	45	46
Implementar as ações de vigilância das doenças emergentes e reemergentes como referência para a sensibilização, busca ativa, diagnóstico e tratamento na rede de saúde.	6	10
Aprimorar a vigilância de zoonoses prevalentes/emergentes, população animal, vetores, animais sinantrópicos e peçonhentos quando de relevância para a saúde pública no município e inseridos no contexto de transmissão de zoonoses e causadores de agravos, conforme diretrizes do Ministério da Saúde.	1	7
Instituir fluxo de identificação e investigação de acidentes de trabalho, priorizando os acidentes fatais	1	2
Adquirir Sistema informatizado (software e hardware) para a coleta remota de dados das atividades de vigilância de zoonoses (arboviroses raiva e outros)	1	3
Garantir a aquisição de insumos, materiais e equipamentos pertinentes para ações de rotina a fim de garantir que seja realizado o tratamento, prevenção e controle das doenças transmissíveis.	80,00	86,66
Integrar as ações de processo de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde ao trabalho dos Agentes de Saúde Ambiental (endemias), conforme a PNAB 2017.	40,00	40,00
Garantir a aquisição de insumos e materiais para realização da campanha de imunização programada pelo Ministério de Saúde.	100,00	96,66
Implementar ações para atingir a cobertura vacinal estabelecida pelo PNI.	95,00	95,00
Fortalecer ações emergenciais de combate à pandemia causada pelo novo Coronavírus	1	1
Garantir aquisição de insumos, contratações e serviços para enfrentamento de novos agravos de potencial epidêmico	1	1
Acompanhar a cobertura vacinal em menores de 05 anos de idade, conforme parâmetros do Ministério da Saúde	95,00	87,34

**Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos**

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	30.254.045,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	30.254.045,00
	Capital	N/A	50,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	50,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	5.818.200,00	10.280.185,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	16.098.385,00
	Capital	N/A	51.104,00	100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	51.204,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	22.178.399,00	11.574.757,00	4.362.423,00	N/A	N/A	N/A	N/A	38.115.579,00
	Capital	N/A	232.355,00	50,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	232.405,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	1.305.744,00	672.148,00	684.290,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.662.182,00
	Capital	N/A	50,00	50,00	50,00	N/A	N/A	N/A	N/A	150,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	601.212,00	250,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	601.462,00
	Capital	N/A	50,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	50,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	840.000,00	720.300,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.560.300,00
	Capital	N/A	50,00	100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	150,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 14/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

**Metas não realizadas na competência de 2022 e previstas na PAS**

- Atualizar os fluxos e protocolos nos diversos ciclos da vida e saúde bucal;
- Implantar o Programa Melhor em Casa;
- Cadastrar junto ao Ministério da Saúde solicitação de habilitação dos serviços especializados (UPA, CREA, Hemodiálise e CAPS) e outros serviços a serem criados;
- Atualizar os fluxos e protocolos da saúde da mulher e incluir as especificações da mulher indígena;
- Implantar o fluxo e protocolo de saúde mental;
- Habilitar o CAPS II transtorno;
- Estabelecer o fluxo de atendimento e referenciamento das urgências psiquiátricas;
- Atualizar o fluxo e protocolo para diagnóstico de câncer bucal;
- Elaborar e implantar projeto de cuidados com pessoas obesas;
- Implementar o Programa Tabagismo nos programas de referência e descentralizar as atividades para as unidades de saúde;
- Promover a saúde bucal na população idosa;
- Implantar diagnóstico municipal da rede de deficiência por meio de cadastro das famílias;
- Elaborar o plano da rede de assistência de deficiência municipal;
- Adequar e estruturar o processo de trabalho do CREA para capacitações para ampliar os processos de reabilitação nos diversos segmentos do ciclo de vida;
- Implantar em parceria com a saúde indígena o programa tabagismo nas UBSi's;
- Pactuar o Plano de Metas e Ações (PMA) conforme portaria 2.663 que regulamenta o Incentivo da Atenção Especializada aos Povos Indígenas e IAE-PI para a Policlínica CEMA;
- Adequação do organograma da Secretaria de Saúde;
- Qualificar o serviço de transporte sanitário via Central de Ambulância;
- Fortalecer a autonomia financeira do Fundo Municipal de Saúde;

- Garantir o contrato de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos permanentes da SEMSA;
- Realizar contratação de contador para o FMSA;
- Implantar o processo de integração para os profissionais ingressos no âmbito da Secretaria de saúde instituído por portaria;
- Instituir o núcleo de educação permanente (NEP);
- Promover oficina de fitoterapia com os profissionais da saúde indígena para a valorização da medicina tradicional;
- Contratação de empresas para adequar os pontos de atenção a saúde conforme RDC 50 regida pela ANVISA;
- Finalização da Obra da Unidade de saúde Vila do Riacho;
- Baritar as salas de odontologia onde são ofertados os serviços de radiografia, conforme RDC;
- Realizar reforma e adequação predial do CREARA e aquisição de equipamentos ç Rua Alegria;
- Atualizar Lei do Conselho Municipal de Saúde;
- Atualizar o Regimento Interno do CMSA;
- Capacitação para a secretaria-executiva e conselheiros do CMSA;
- Ampliar o apoio administrativo do CMSA.

Obs.: As habilitações previstas não ocorreram porque o Ministério da Saúde não estava habilitando. Contudo o serviço de hemodiálise foi o único serviço habilitado junto a SESA, embora os outros serviços não-habilitados estejam em funcionamento sendo financiados até o momento com recurso próprio. A partir de 2023 deu-se início a contratação de empresa para adequação estrutural de unidades de saúde e realização das obras previstas no ano anterior. As demais metas não alcançadas em 2022 foram incluídas como metas/ações na Programação Anual de Saúde de 2023.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.  
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 14/03/2023.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Recetas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	2.569.557,21	15.977.075,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.546.632,50	
	Capital	0,00	104.938,49	591.427,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	696.366,08	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	24.388.093,32	11.105.510,20	6.498.760,86	0,00	0,00	208.019,30	0,00	42.200.383,68	
	Capital	0,00	6.452,39	498.642,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	505.094,39	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	1.343.294,87	886.606,86	468.420,74	0,00	0,00	0,00	0,00	2.698.322,47	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33.507,50	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	1.087.386,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.087.386,58	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	50.947.204,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.105,11	50.952.309,33	
	Capital	0,00	516.574,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	392.829,00	909.403,45	
<b>TOTAL</b>		<b>0,00</b>	<b>79.876.114,95</b>	<b>30.146.648,52</b>	<b>6.967.181,60</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>208.019,30</b>	<b>431.441,61</b>	<b>117.629.405,98</b>	

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/03/2023.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	16,28 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	59,65 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	6,74 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	79,57 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	18,28 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	50,82 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.127,15
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	42,42 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,73 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	28,28 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,78 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	1,06 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	28,91 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	18,55 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/03/2023.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	104.109.129,00	104.109.129,00	138.487.478,16	133,02
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	10.930.717,00	10.930.717,00	16.806.525,44	153,76
IPTU	8.355.000,00	8.355.000,00	11.304.038,69	135,30
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	2.575.717,00	2.575.717,00	5.502.486,75	213,63
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	4.854.779,00	4.854.779,00	6.280.777,33	129,37
ITBI	4.839.579,00	4.839.579,00	6.265.288,31	129,46
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	15.200,00	15.200,00	15.489,02	101,90

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	78.653.695,00	78.653.695,00	102.485.644,97	130,30
ISS	72.603.695,00	72.603.695,00	100.461.731,03	138,37
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	6.050.000,00	6.050.000,00	2.023.913,94	33,45
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	9.669.938,00	9.669.938,00	12.914.530,42	133,55
<b>RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)</b>	<b>187.707.104,00</b>	<b>187.707.104,00</b>	<b>293.794.745,18</b>	<b>156,52</b>
Cota-Parte FPM	54.245.702,00	54.245.702,00	71.680.750,34	132,14
Cota-Parte ITR	291.862,00	291.862,00	2.354.452,62	806,70
Cota-Parte do IPVA	7.157.173,00	7.157.173,00	10.635.767,12	148,60
Cota-Parte do ICMS	122.171.325,00	122.171.325,00	207.072.705,08	169,49
Cota-Parte do IPI - Exportação	1.657.042,00	1.657.042,00	2.051.070,02	123,78
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	2.184.000,00	2.184.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	2.184.000,00	2.184.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)</b>	<b>291.816.233,00</b>	<b>291.816.233,00</b>	<b>432.282.223,34</b>	<b>148,14</b>

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	5.878.304,00	2.745.168,20	2.674.495,70	97,43	1.960.552,94	71,42	1.960.552,94	71,42	713.942,76
Despesas Correntes	5.827.200,00	2.594.353,57	2.569.557,21	99,04	1.895.841,80	73,08	1.895.841,80	73,08	673.715,41
Despesas de Capital	51.104,00	150.814,63	104.938,49	69,58	64.711,14	42,91	64.711,14	42,91	40.227,35
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	21.895.748,00	24.468.003,90	24.722.288,86	101,04	23.847.815,19	97,47	23.847.815,19	97,47	874.473,67
Despesas Correntes	21.695.398,00	24.396.653,90	24.693.775,66	101,22	23.838.379,28	97,71	23.838.379,28	97,71	855.396,38
Despesas de Capital	200.350,00	71.350,00	28.513,20	39,96	9.435,91	13,22	9.435,91	13,22	19.077,29
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	1.305.794,00	1.361.794,00	1.343.294,87	98,64	1.166.853,96	85,69	1.166.853,96	85,69	176.440,91
Despesas Correntes	1.305.744,00	1.361.744,00	1.343.294,87	98,65	1.166.853,96	85,69	1.166.853,96	85,69	176.440,91
Despesas de Capital	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	601.262,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	601.212,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	840.050,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	840.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	30.254.245,00	51.764.394,22	51.463.778,67	99,42	50.716.211,37	97,98	50.331.866,55	97,23	747.567,30
Despesas Correntes	30.254.145,00	51.247.719,77	50.947.204,22	99,41	50.355.905,42	98,26	49.971.560,60	97,51	591.298,80
Despesas de Capital	100,00	516.674,45	516.574,45	99,98	360.305,95	69,74	360.305,95	69,74	156.268,50
<b>TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)</b>	<b>60.775.403,00</b>	<b>80.339.510,32</b>	<b>80.203.858,10</b>	<b>99,83</b>	<b>77.691.433,46</b>	<b>96,70</b>	<b>77.307.088,64</b>	<b>96,23</b>	<b>2.512.424,64</b>

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	80.203.858,10	77.691.433,46	77.307.088,64
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00

(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	80.203.858,10	77.691.433,46	77.307.088,64
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			64.842.333,50
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	15.361.524,60	12.849.099,96	12.464.755,14
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	18,55	17,97	17,88

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (xx)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2022	64.842.333,50	80.203.858,10	15.361.524,60	2.884.144,56	0,00	0,00	0,00	2.884.144,56	0,00	15.361.524,60
Empenhos de 2021	55.609.187,25	60.202.626,53	4.593.439,28	2.488.186,48	2.170.130,74	0,00	1.538.662,03	568.800,00	380.724,45	6.382.845,57
Empenhos de 2020	36.799.721,69	56.335.545,20	19.535.823,51	334.779,21	0,00	0,00	0,00	16.801,11	317.978,10	19.217.845,41
Empenhos de 2019	36.777.608,43	48.322.870,87	11.545.262,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.545.262,44
Empenhos de 2018	32.227.218,33	37.351.701,16	5.124.482,83	0,00	1.108.367,59	0,00	0,00	0,00	0,00	6.232.850,42
Empenhos de 2017	32.977.976,38	46.359.569,29	13.381.592,91	0,00	441.619,18	0,00	0,00	0,00	0,00	13.823.212,09
Empenhos de 2016	31.937.183,56	45.220.402,46	13.283.218,90	0,00	557.914,56	0,00	0,00	0,00	0,00	13.841.133,46
Empenhos de 2015	35.694.790,62	45.750.639,51	10.055.848,89	0,00	716.722,15	0,00	0,00	0,00	0,00	10.772.571,04
Empenhos de 2014	31.517.752,65	40.164.461,49	8.646.708,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.646.708,84
Empenhos de 2013	26.750.565,29	38.192.644,25	11.442.078,96	0,00	919.999,97	0,00	0,00	0,00	0,00	12.362.078,93

<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")</b>	<b>0,00</b>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------

<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)</b>	<b>0,00</b>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------

<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)</b>	<b>0,00</b>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) <sup>1</sup> (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	28.269.653,00	28.269.653,00	34.195.238,99	120,96
Provenientes da União	23.227.940,00	23.227.940,00	27.207.895,47	117,13
Provenientes dos Estados	5.041.713,00	5.041.713,00	6.987.343,52	138,59
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	28.269.653,00	28.269.653,00	34.195.238,99	120,96

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	10.286.331,00	17.653.936,51	16.568.502,88	93,85	15.773.242,57	89,35	15.765.080,29	89,30	795.260,31
Despesas Correntes	10.280.185,00	17.059.085,00	15.977.075,29	93,66	15.426.628,61	90,43	15.418.466,33	90,38	550.446,68
Despesas de Capital	6.146,00	594.851,51	591.427,59	99,42	346.613,96	58,27	346.613,96	58,27	244.813,63
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	15.937.280,00	19.315.787,82	18.310.932,36	94,80	16.516.612,73	85,51	16.516.612,73	85,51	1.794.319,63
Despesas Correntes	15.937.180,00	18.817.045,82	17.812.290,36	94,66	16.516.612,73	87,77	16.516.612,73	87,77	1.295.677,63
Despesas de Capital	100,00	498.742,00	498.642,00	99,98	0,00	0,00	0,00	0,00	498.642,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	1.356.488,00	1.576.629,04	1.355.027,60	85,94	1.125.292,58	71,37	1.125.292,58	71,37	229.735,02
Despesas Correntes	1.356.438,00	1.576.579,04	1.355.027,60	85,95	1.125.292,58	71,38	1.125.292,58	71,38	229.735,02
Despesas de Capital	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	250,00	80.250,00	33.507,50	41,75	33.507,50	41,75	33.507,50	41,75	0,00
Despesas Correntes	250,00	80.250,00	33.507,50	41,75	33.507,50	41,75	33.507,50	41,75	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	720.400,00	1.281.500,00	1.087.386,58	84,85	1.037.008,53	80,92	1.037.008,53	80,92	50.378,05
Despesas Correntes	720.300,00	1.281.400,00	1.087.386,58	84,86	1.037.008,53	80,93	1.037.008,53	80,93	50.378,05
Despesas de Capital	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	80.000,00	478.824,53	397.934,11	83,11	307.934,11	64,31	307.934,11	64,31	90.000,00
Despesas Correntes	0,00	5.480,00	5.105,11	93,16	5.105,11	93,16	5.105,11	93,16	0,00
Despesas de Capital	80.000,00	473.344,53	392.829,00	82,99	302.829,00	63,98	302.829,00	63,98	90.000,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	28.380.749,00	40.386.927,90	37.753.291,03	93,48	34.793.598,02	86,15	34.785.435,74	86,13	2.959.693,01

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	16.164.635,00	20.399.104,71	19.242.998,58	94,33	17.733.795,51	86,93	17.725.633,23	86,89	1.509.203,07
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	37.833.028,00	43.783.791,72	43.033.221,22	98,29	40.364.427,92	92,19	40.364.427,92	92,19	2.668.793,30
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	2.662.282,00	2.938.423,04	2.698.322,47	91,83	2.292.146,54	78,01	2.292.146,54	78,01	406.175,93
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	601.512,00	80.350,00	33.507,50	41,70	33.507,50	41,70	33.507,50	41,70	0,00

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	1.560.450,00	1.281.550,00	1.087.386,58	84,85	1.037.008,53	80,92	1.037.008,53	80,92	50.378,05
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	30.334.245,00	52.243.218,75	51.861.712,78	99,27	51.024.145,48	97,67	50.639.800,66	96,93	837.567,30
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	89.156.152,00	120.726.438,22	117.957.149,13	97,71	112.485.031,48	93,17	112.092.524,38	92,85	5.472.117,65
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	28.380.749,00	40.178.908,60	37.545.271,73	93,45	34.585.578,72	86,08	34.577.416,44	86,06	2.959.693,01
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	60.775.403,00	80.547.529,62	80.411.877,40	99,83	77.899.452,76	96,71	77.515.107,94	96,24	2.512.424,64

FONTE: SIOPS, Espírito Santo 08/02/23 10:34:40

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 248.839,00	0,00
	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 266.089,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10128502120YD - EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	R\$ 12.572,28	0,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 11.062.067,46	8865076,36
	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	R\$ 16.999,44	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 250.000,00	250000,00
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 150.000,00	150000,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 12.871.364,79	0,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 692.500,56	627518,62
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 62.965,20	0,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 1.490.337,06	782553,66
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 16.000,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

#### 9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	3.356.139,75	572.434,56	3.928.574,31
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00

Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
<b>Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)</b>	<b>3.356.139,75</b>	<b>572.434,56</b>	<b>3.928.574,31</b>

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	115.500,00	115.500,00	115.500,00
Suporte profilático e terapêutico	56.216,30	21.795,10	21.795,10
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>171.716,30</b>	<b>137.295,10</b>	<b>137.295,10</b>

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR													
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	34.421,20	34.421,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>34.421,20</b>	<b>34.421,20</b>	<b>0,00</b>	<b>2.471,81</b>	<b>2.471,81</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.471,81</b>

Gerado em 09/03/2023 10:26:27

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

#### 9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

  

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas

Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR**

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Gerado em 09/03/2023 10:26:26

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

**Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)**

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)**

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00

Informações Complementares		0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A P													
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Gerado em 09/03/2023 10:26:28

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

As Receitas Resultantes de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais (RREO) até o terceiro quadrimestre foram de **R\$ 432.282.223,34**, sendo a dotação atualizada destinada às Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS) no valor de R\$ 80.339.510,32 ( empenhado: R\$ 80.203.858,10; liquidado: R\$ 77.691.433,46 e pago: R\$ 77.307.088,64). O mínimo constitucional de acordo com a **LC 141/2012**, de 15%, foi de R\$ 64.842.333,50, posteriormente complementada com o valor de R\$ 15.361.524,60, totalizando um valor de R\$ 80.203.858 que corresponde a **18,55%** de participação da receita própria aplicada em Saúde.

Dotação atualizada de **receitas** de transferências fundo a fundo ( União e Estado) foi **R\$ 40.386.927,90**, sendo empenhado **R\$ 37.753.291,03** e liquidado **R\$ 34.793.598,02** ( RP não processados R\$ 2.959.693,01 ).

**Total de despesa com saúde executada com Recurso Próprio e com Recursos Transferidos de outros entes: R\$ 120.726.438,22.**

Despesa financiada com **Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020: R\$ 208.019,30:**

Executado para custear Assistência Hospitalar e Ambulatorial ( Consórcio Público Intermunicipal) e inserido no sistema como fonte de Recurso Próprio não contabilizado no percentual mínimo constitucional.

As informações sobre a Execução Orçamentária e Financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho do item 9.4 foram repassadas pelo FMSA.

Recurso repassado do **Fundo Estadual de Saúde (FES)** para o FMSA referente ao incremento temporário ao custeio de **Média e Alta Complexidade (MAC)**, de acordo com a **autorização da Portaria nº241-R**, de 14 de dezembro de 2021, para a **Fundação Hospitalar e Maternidade São Camilo (FHMSC) - R\$ 479.334,60** ( data ordem bancária : 28/06/2022) mediante celebração de **Termo de Colaboração nº 014/2022**.

Obs.: os documentos acima citados se encontram anexados nas Análises e Considerações Gerais do RAG 2022.

## 10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000.116984/2021-11	Judiciário - determinação	-	FARMA VIDA - DROGARIA BARRAFARMA LTDA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 14/03/2023.

## Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 14/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias no período.

## 11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão será apresentado ao respectivo Conselho Municipal de Saúde.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A proposta da Gestão para o próximo exercício é fortalecer o vínculo com a sociedade de forma mais participativa. Realizar o planejamento e monitorar o alcance dos resultados em saúde com relatórios bimestrais de cada setor e avaliação quadrimestral. Qualificar os profissionais do faturamento por conta de mudanças de funcionários e inconsistências nos sistemas de informação que impactam diretamente no financiamento do SUS. Capacitar os profissionais quanto aos protocolos e fluxos de forma sistematizada, melhorar os indicadores, em especial do Previne Brasil, deverá constar no plano de prioridades dos gestores em 2023.

---

ROSIANE SCARPATT TOFFOLI  
Secretário(a) de Saúde  
ARACRUZ/ES, 2022

## Parecer do Conselho de Saúde

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:  
Sem Parecer

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:  
Sem Parecer

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:  
Sem Parecer

### Auditorias

- Considerações:  
Sem Parecer

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:  
Sem Parecer

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:  
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

ARACRUZ/ES, 18 de Abril de 2023

---

Conselho Municipal de Saúde de Aracruz